

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL



PROPOSTA ORÇAMENTAL 2008

NOTA EXPLICATIVA



Índice

1. Nota Introdutória	4
2. Sumário Executivo	5
3. Orçamento Global	7
4. Investimentos	12
4.1. Lei de Programação Militar	12
4.1.1. Da responsabilidade dos OSC do MDN	13
4.1.2. Da responsabilidade do EMGFA	14
4.1.3. Da responsabilidade da Marinha	15
4.1.4. Da responsabilidade do Exército	16
4.1.5. Da responsabilidade da Força Aérea	17
5. Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central	19
6. Forças Nacionais Destacadas	22
7. Política de Defesa Nacional	24
8. Políticas de Apoio aos Antigos Combatentes	27
9. Estruturas de Missão no âmbito das Políticas do Mar	29
9.1. Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental	29
9.2. Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar	30
10. Gabinete dos Membros do Governo, Órgãos e Serviços Centrais	32
10.1. Gabinetes dos Membros do Governo	34
10.2. Órgãos e Serviços Centrais	34
10.3. Despesas de Funcionamento Normal	35
10.3.1. Despesas com o Pessoal	35
10.3.2. Material e Equipamento	35
10.3.3. Manutenção e Funcionamento	35
10.3.4. Transferências	36
10.3.5. Forças Nacionais Destacadas	37
10.3.6. Outras Despesas Correntes	37
10.4. Lei de Programação Militar	37
10.5. Investimentos do Plano	37
10.6. Despesas com Contrapartida em Receita	37
10.6.1. Infra-Estruturas NATO	38
10.6.2. NATO Manutenção	38
10.6.3. Fundo dos Antigos Combatentes	38
10.6.4. Outras	38
11. Estado-Maior-General das Forças Armadas	40



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

11.1. Despesas de Funcionamento Normal	42
11.1.1. Despesas com o Pessoal	42
11.1.2. Material e Equipamento	42
11.1.3. Manutenção e Funcionamento	42
11.1.4. Transferências	43
11.1.5. Outras despesas correntes	43
11.2. Lei de Programação Militar	43
11.3. Despesas com Contrapartida em Receita	43
12. Marinha	45
12.1. Despesas de Funcionamento Normal	47
12.1.1. Despesas com o Pessoal	47
12.1.2. Material e Equipamento	47
12.1.3. Manutenção e Funcionamento	47
12.1.4. Transferências	49
12.1.5. Outras despesas correntes	49
12.2. Lei de Programação Militar	49
12.3. Investimentos do Plano	49
12.4. Despesas com Contrapartida em Receita	49
13. Exército	51
13.1. Despesas de Funcionamento Normal	53
13.1.1. Despesas com o Pessoal	53
13.1.2. Material e Equipamento	53
13.1.3. Manutenção e Funcionamento	53
13.1.4. Transferências	54
13.1.5. Outras despesas correntes	54
13.2. Lei de Programação Militar	54
13.3. Investimentos do Plano	54
13.4. Despesas com Contrapartida em Receita	55
14. Força Aérea	57
14.1. Despesas de Funcionamento Normal	59
14.1.1. Despesas com o Pessoal	59
14.1.2. Aquisição de Serviços Correntes	59
14.1.2.1. Operação e Manutenção de Sistemas de Armas	59
14.1.2.2. Apoio Geral a Nível Central	60
14.1.2.3. Apoio a Unidades Operacionais (Bases Aéreas) e de Apoio	60
14.1.3. Outras despesas correntes	60
14.2. Lei de Programação Militar	60
14.3. Investimentos do Plano	61
14.4. Despesas com Contrapartida em Receita	61



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

1. Nota Introdutória

O presente documento pretende complementar a informação inserida no Orçamento do Estado para 2008 na parte que concerne ao Ministério da Defesa Nacional.

A metodologia utilizada neste documento consiste em proceder a análises comparativas entre o Orçamento da Defesa Nacional [ODN] proposto para 2008 e os quantitativos aprovados para 2007 [Orçamento Inicial] relevando os aspectos mais significativos.

O ODN/2008 constitui um orçamento adequado ao cumprimento das Políticas e das Grandes Opções em matéria de Defesa, na esteira dos orçamentos de anos anteriores e representa um esforço financeiro considerável por parte da Nação.

Ministério da Defesa Nacional

2. Sumário Executivo

- ☑ A dotação global do ODN/2008 para os Serviços Integrados ascende a 1.962,0 milhões de Euros [M€], e 152,7 M€ para os Serviços e Fundos Autónomos, totalizando 2.114,7 M€.
- ☑ Este quantitativo representa 3,8% das Despesas da Administração Central e 1,2% do Produto Interno Bruto.
- ☑ A distribuição da dotação global por grupo de despesas é a seguinte:

Grupo de Despesas	Un.: euros	
	Quant.	Peso (%)
Pessoal	1.021.693.446	52,07%
Investimento	373.487.257	19,04%
Funcionamento	274.486.251	13,99%
Transferências	24.563.046	1,25%
DCCR	209.790.541	10,69%
FND	58.000.000	2,96%
Total	1.962.020.541	100,00%

- ☑ A distribuição da dotação global por Departamentos é a seguinte:

Departamentos	Un.: euros					
	Pessoal	Investimento	Func. (1)	DCCR	Quant.	Peso (%)
MDN/OSC	77.055.220	7.729.480	109.530.944	136.022.571	330.338.215	16,84%
EMGFA	24.256.994	10.684.400	7.781.241	190.000	42.912.635	2,19%
Marinha	274.163.374	132.038.118	91.284.264	23.590.575	521.076.331	26,56%
Exército	455.982.157	98.734.995	78.929.335	27.257.395	660.903.882	33,68%
Força Aérea	190.235.701	124.300.264	69.523.513	22.730.000	406.789.478	20,73%
Total	1.021.693.446	373.487.257	357.049.297	209.790.541	1.962.020.541	100,00%

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL



TOTAL MINISTÉRIO

3. Orçamento global

O quantitativo constante da proposta de Lei do Orçamento do Estado para o ano económico de 2008 a afectar ao Ministério da Defesa Nacional [ODN], ascende a 2.114,7 M€, o que representa um acréscimo de 3,3% em relação ao orçamento inicial de 2007 (2.046,6 M€).

Com base na estimativa de execução do Ministério das Finanças e da Administração Pública, face ao orçamento proposto para 2008, a taxa de crescimento situar-se-á nos 8,5%.

A afectação do orçamento do Ministério da Defesa Nacional é conforme o quadro que se segue:

(milhões de euros)

	2007		2008 Proposta (3)	Variação	
	Inicial (1)	Estimativa (2)		(3) / (1)	(2) / (3)
SUBSECTOR ESTADO	1.883,4	1.797,2	1.962,0	4,2%	9,2%
1. Funcionamento Normal	1.842,1	1.766,7	1.921,8	4,3%	8,8%
1.1. - Com cobertura em receitas gerais	1.698,2	1.622,8	1.712,0	0,8%	5,5%
Gabinete dos Membros do Governo	25,0	22,2	11,7	-53,2%	-47,2%
Órgãos e Serviços Centrais	49,2	50,0	61,3	24,5%	22,6%
E. M. G. F. A.	32,7	32,0	32,5	-0,4%	1,8%
Marinha	321,9	319,9	321,6	-0,1%	0,5%
Exército	492,6	496,6	490,5	-0,4%	-1,2%
Força Aérea	254,8	248,7	254,4	-0,1%	2,3%
Lei de Programação Militar (LPM)	311,6	187,0	313,4	0,6%	67,6%
Forças Nacionais Destacadas (*)	58,0	58,0	58,0	0,0%	0,0%
Encargos com a Saúde	62,5	87,4	68,5	9,6%	-21,6%
Pensões de Reserva	90,0	121,0	100,0	11,1%	-17,4%
1.2. - Com cobertura em receitas consignadas	143,9	143,9	209,8	45,8%	45,8%
2. Investimentos do Plano	41,3	30,5	40,2	-2,6%	31,8%
2.1. - Financiamento nacional	30,0	30,5	29,2	-2,7%	-4,3%
2.2. - Financiamento comunitário	11,3	0,0	11,0	-2,5%	
SUBSECTOR SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	172,7	161,6	162,0	-6,2%	0,2%
Consolidação transferências entre subsectores	9,5	9,5	9,3	-2,3%	-2,1%
DESPESA TOTAL CONSOLIDADA	2.046,6	1.949,3	2.114,7	3,3%	8,5%

(*) Este valor pode subir até 63 M€ com os ressarcimentos da ONU.

O peso do Orçamento da Defesa Nacional para 2008, na Despesa da Administração Central [DAC] cresce ligeiramente de 3,7% para 3,8% apresentando no Produto Interno Bruto [PIB] uma redução de 1,3% para 1,2%.¹

¹ Fonte: Relatório do Ministério das Finanças.



S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Orçamento do Sub-Sector Estado

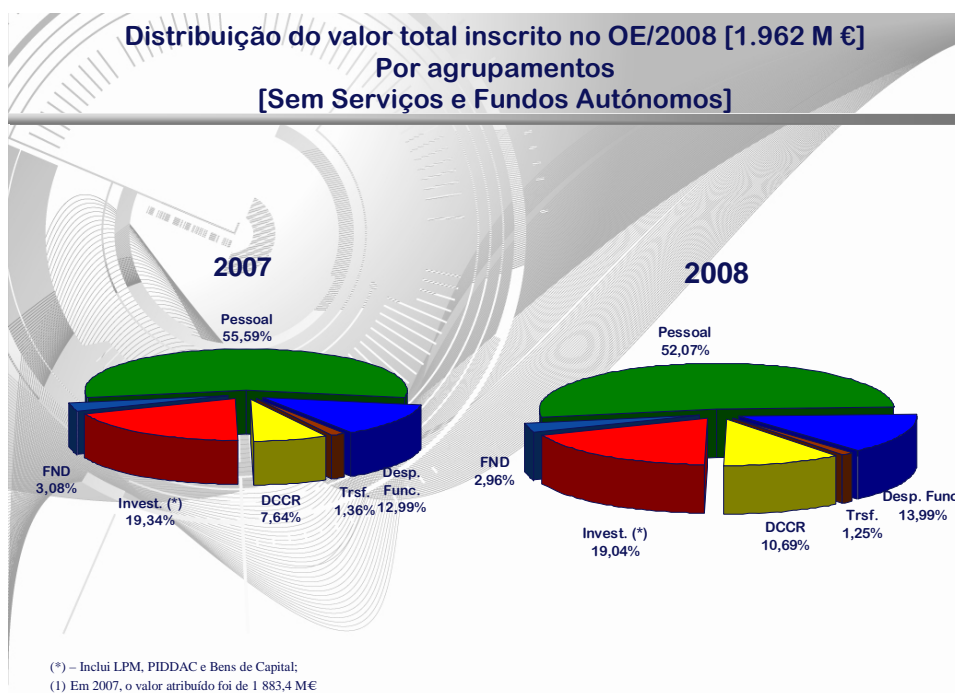
COMPARAÇÃO POR GRUPOS DE DESPESA

[Sem Serviços e Fundos Autónomos]

TOTAL

[Em Euros]

Designação	Anos		Variação (Prop - Inicial)	
	2007 Inicial	2008 Proposta	Quant.	%
Despesas de Func. Normal [OFN]				
- Pessoal	1.046.846.206	1.021.693.446	-25.152.760	-2,40%
* Remunerações Certas e Permanentes	764.132.236	708.894.713	-55.237.523	-7,23%
* Abonos Variáveis ou Eventuais	78.853.247	79.418.604	565.357	0,72%
* Segurança Social	203.860.723	233.380.129	29.519.406	14,48%
- Material e equipamento	11.397.375	19.844.257	8.446.882	74,11%
* Aquisição de bens de Capital	11.397.375	19.844.257	8.446.882	74,11%
- Manutenção e funcionamento	244.749.911	274.486.251	29.736.340	12,15%
* Aquisição de Bens	103.782.415	107.294.239	3.511.824	3,38%
* Aquisição de serviços	131.204.041	130.667.687	-536.354	-0,41%
* Outras despesas correntes	9.763.455	7.172.193	-2.591.262	-26,54%
* Reserva orçamental	0	29.352.132	29.352.132	
- Transferências	25.606.508	24.563.046	-1.043.462	-4,07%
* Administração Central	9.052.857	9.014.318	-38.539	-0,43%
* Administrações sem fins lucrativos	6.408.286	5.854.293	-553.993	-8,64%
* Famílias	2.727.631	2.259.941	-467.690	-17,15%
* Resto do mundo	7.417.734	7.434.494	16.760	0,23%
TOTAL OFN . . .	1.328.600.000	1.340.587.000	11.987.000	0,90%
- Investimentos do Plano	41.285.914	40.225.000	-1.060.914	-2,57%
* Financiamento Nacional	29.890.239	29.200.000	-690.239	-2,31%
* Financiamento Comunitário	11.395.675	11.025.000	-370.675	-3,25%
- Lei de Programação Militar	311.640.000	313.418.000	1.778.000	0,57%
ENCARGOS DO ESTADO	1.681.525.914	1.694.230.000	12.704.086	0,76%
Despesas com compensação em receita				
- Infra-Estruturas NATO	15.310.761	4.805.799	-10.504.962	-68,61%
- NATO Manutenção	1.500.000	323.000	-1.177.000	-78,47%
- NAEW Force	435.719	0	-435.719	-100,00%
- FAC	35.000.000	35.000.000	0	0,00%
- Outras	91.645.649	169.661.742	78.016.093	85,13%
SOMA DE DCCR	143.892.129	209.790.541	65.898.412	45,80%
Forças Nacionais Destacadas				
- Forças Nacionais Destacadas	58.000.000	58.000.000	0	0,00%
SOMA FND	58.000.000	58.000.000	0	0,00%
TOTAL	1.883.418.043	1.962.020.541	78.602.498	4,17%



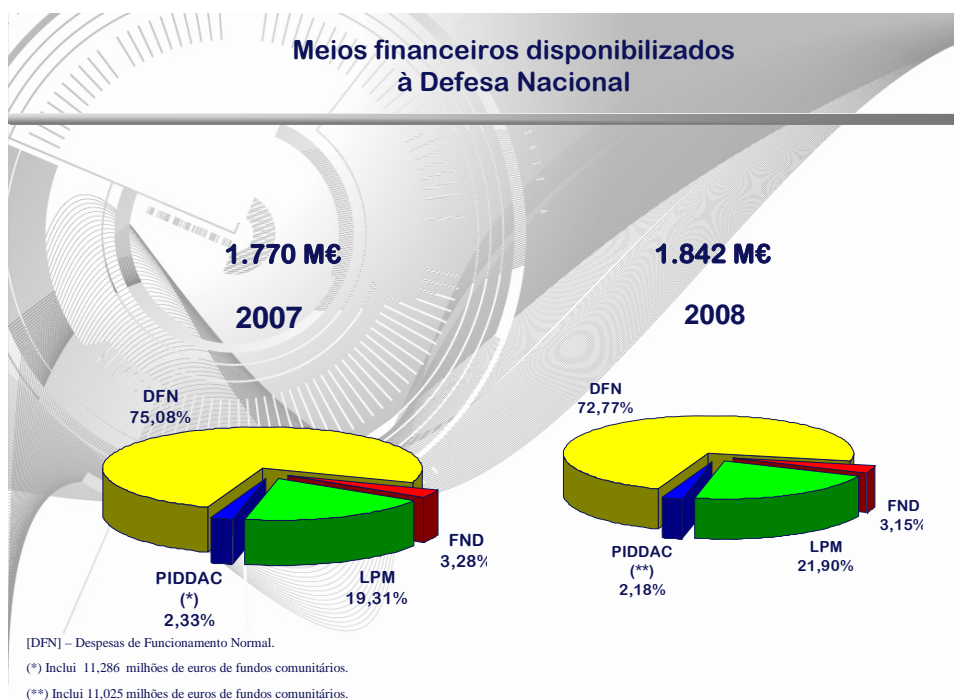
Os meios financeiros disponibilizados à Defesa Nacional para suportar os encargos decorrentes do cumprimento da sua missão e atribuições (com exclusão dos valores relativos a Despesas com Compensação em Receita [DCCR] e Serviços e Fundos Autónomos) são os seguintes quando comparamos o orçamento inicial de 2007 com a proposta de orçamento para 2008.

Em milhares de euros

Designação	Anos			
	2007 Inicial	Peso	2008 Proposta	Peso
1. Despesas de funcionamento normal	1.328.600	75,08%	1.340.587	72,77%
1.1 Despesas com o Pessoal	1.046.846	59,16%	1.021.693	55,46%
1.2 Operação e Manutenção	281.754	15,92%	318.894	17,31%
2. Investimento	382.926	21,64%	443.643	24,08%
2.1 LPM (*)	341.640	19,31%	403.418	21,90%
2.2 PIDDAC	41.286	2,33%	40.225	2,18%
3. Forças Nacionais Destacadas (**)	58.000	3,28%	58.000	3,15%
Total MDN	1.769.526	100,00%	1.842.230	100,00%

(*) Investimento previsto tendo em consideração a verba a obter por via das alienações.

(**) Este valor pode subir até 63 M€ com os ressarcimentos da ONU.

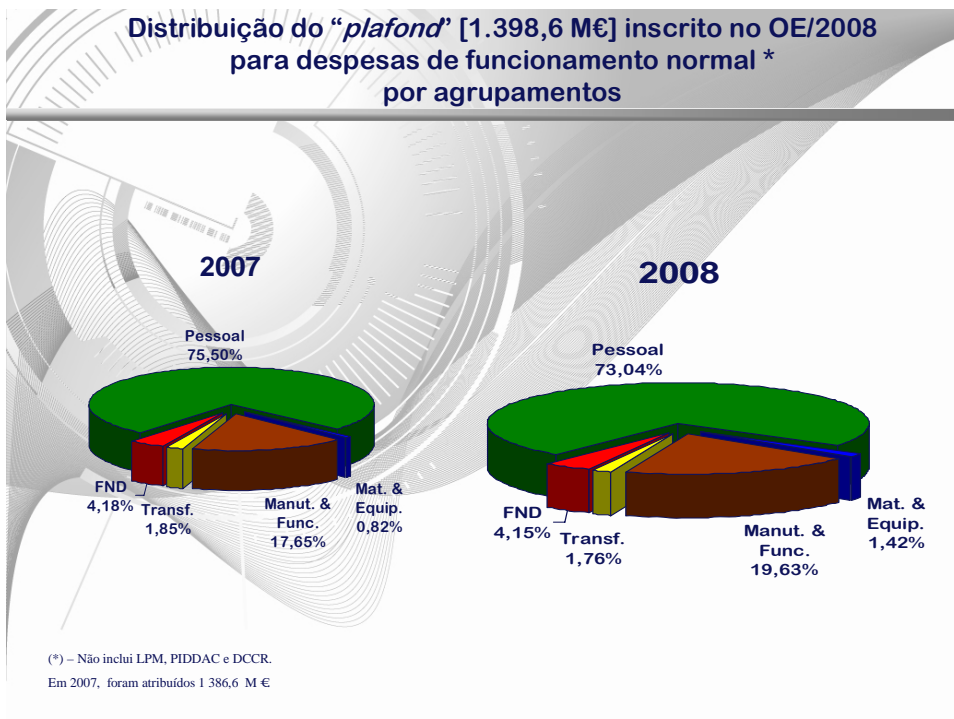
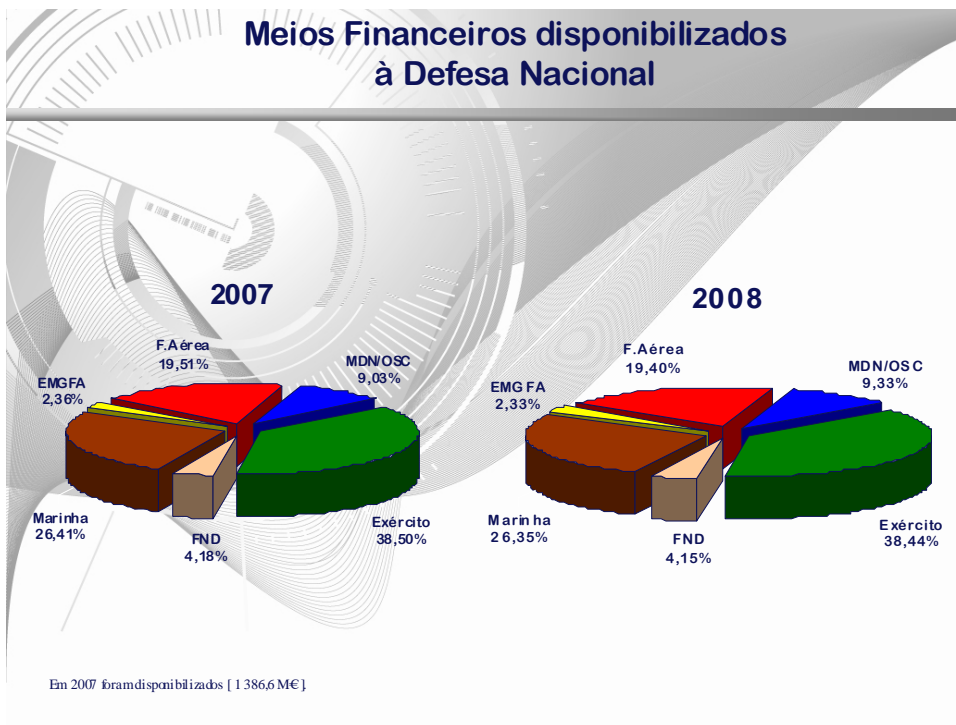


A distribuição destas dotações por departamentos é a que se apresenta de seguida em valores absolutos e graficamente, comparando os orçamentos iniciais de 2007 e 2008.

(Em euros)

Departamentos	Anos				Variação	
	2007 Inicial	Peso	2008 Proposta	Peso	2007/2008	%
Despesas de Func. normal						
- GAB/MDN e OSC	125.235.377	9,03%	130.515.644	9,33%	5.280.267	4,22%
- EMGFA	32.673.481	2,36%	32.536.635	2,33%	-136.846	-0,42%
- MARINHA	366.261.502	26,41%	368.540.756	26,35%	2.279.254	0,62%
- EXÉRCITO	533.834.979	38,50%	537.621.487	38,44%	3.786.508	0,71%
- FORÇA AÉREA	270.594.661	19,51%	271.372.478	19,40%	777.817	0,29%
Forças Nacionais Destacadas	58.000.000	4,18%	58.000.000	4,15%	0	0,00%
TOTAL	1.386.600.000	100,00%	1.398.587.000	100,00%	11.987.000	0,86%

Nota: Inclui despesas com o pessoal, aquisição de bens e serviços correntes, transferências correntes, outras despesas correntes, aquisição de bens de capital e transferências de capital e exclui a Lei de Programação Militar, DCCR e Contas de Ordem.



4. Investimentos

4.1. Lei de Programação Militar (LPM)

Para o ano de 2008 está previsto na Lei Orgânica n.º 4/2006, de 29 de Agosto, um montante de 403,418 M€ para o reequipamento e modernização das Forças Armadas, valor que inclui a receita a realizar com a alienação de equipamentos militares.

As medidas consideradas na Lei de Programação Militar, são apresentadas separadamente pelos Órgãos e Serviços Centrais do Ministério da Defesa Nacional (OSC), pelo Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA) e pelos Ramos das Forças Armadas, entidades com responsabilidade directa e autónoma na execução da lei.

A proposta de Lei do Orçamento do Estado prevê a continuidade do preceito que permite a cobertura, até ao limite de 10% das verbas disponíveis durante o ano económico de 2008 na LPM, de encargos, designadamente, com a preparação, operações e treino de forças.

A percentagem de cativação prevista na proposta de Lei do Orçamento do Estado para 2008 decresce para 35%, face aos 40% dos anos anteriores.

(Em euros)

Departamentos	Anos		Variação		Peso relativo	
	2007	2008	Quant.	%	2007	2008
- MDN/OSC (*)	116.340.000	94.800.000	-21.540.000	-18,51%	34,05%	23,50%
- EMGFA	14.187.000	10.186.000	-4.001.000	-28,20%	4,15%	2,52%
- MARINHA	55.854.000	95.920.000	40.066.000	71,73%	16,35%	23,78%
- EXÉRCITO	56.643.000	92.025.000	35.382.000	62,46%	16,58%	22,81%
- FORÇA AÉREA	98.616.000	110.487.000	11.871.000	12,04%	28,87%	27,39%
TOTAL	341.640.000	403.418.000	61.778.000	18,08%	100,00%	100,00%

(*) Valor do investimento previsto tendo em consideração a verba a obter por via das alienações.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

De entre as medidas previstas, quer sejam decorrentes de compromissos assumidos, quer de novos projectos a serem lançados no decurso de 2008, são de destacar as seguintes:

4.1.1. Da responsabilidade dos OSC do MDN:

O montante global de verbas inscrito no Capítulo 01 do ODN ascende a 94,8 M€.

As principais medidas com execução em 2008, são as seguintes:

A medida *Modernização da Base Industrial e Tecnológica da Defesa* (8,6 M€) representa a continuação da aposta na criação de instrumentos e mecanismos institucionais de racionalização do investimento em Investigação e Tecnologias de Defesa (ITD).

A implementação de uma estratégia para o desenvolvimento da Base Industrial e Tecnológica de Defesa, representa um passo importante no sentido de, cada vez mais e de forma consolidada, dinamizar a Indústria e em especial as Pequenas e Médias Empresas (PME) para uma nova realidade onde existem oportunidades que não se podem desprezar em termos de Mercado Europeu de Defesa.

A estratégia de Investigação & Tecnologia (Estratégia I&T), tem por base as premissas da ITD acima referida e pretende operacionalizar, sob o ponto de vista prático, o investimento público no apoio ao desenvolvimento das tecnologias e dos sistemas com aplicação na Defesa, bem como, a convergência entre o investimento e o interesse tecnológico da Defesa Nacional.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Esta medida visa assim continuar a criar condições para a participação activa das indústrias, das Universidades e pólos de I&D em parcerias ou projectos de cooperação de particular interesse para a Defesa.

A medida *Capacidades Conjuntas (81,0 M€)*, concentrou nos OSC a execução de vários projectos que têm por objectivo a edificação de capacidades conjuntas relevantes para a operacionalidade e intervenção conjunta das várias componentes do Sistema de Forças Nacional (SFN), tais como a modernização das aeronaves C-130H, a construção do Navio Polivalente Logístico, a aquisição de equipamento de defesa NBQR e de helicópteros (NH-90, EH-101 e ligeiros), bem como, de armamento ligeiro e de Viaturas Ligeiras Blindadas de Rodas para os três Ramos das Forças Armadas.

Estes últimos três projectos, revestem-se de particular relevância pelo seu contributo em termos do reequipamento das Forças Armadas, no âmbito conjunto, e da sua efectiva compreensão nas áreas de Capacidades de projecção e protecção das forças.

A medida *Sistemas de Informação e Gestão (5,0 M€)*, dará continuidade à operacionalização de Sistemas de Informação de Gestão integrados e organizados para consolidar o modo de funcionamento conjunto e sectorial de toda a Defesa Nacional, optimizando o modelo de gestão e a qualidade e celeridade da informação obtida em proveito da tomada de decisão ao nível político-estratégico.

4.1.2. Da responsabilidade do EMGFA:

A dotação prevista para a LPM/EMGFA, em concordância com os projectos inscritos, passa de 14,2 M€ em 2007, para 10,2 M€ em 2008 (-28%).

A medida *Comando e Controlo (10,2 M€)* contempla vários projectos, que têm por objectivo manter e melhorar o sistema infraestrutural das comunicações



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

existente, evoluindo tecnologicamente para o nível de uma rede integrada de serviços de voz, dados e imagem aumentando assim, a capacidade de transporte de informação operacional e a continuação da instalação do protocolo NATO de comunicações militares.

4.1.3. Da responsabilidade da Marinha:

As verbas da LPM previstas para a Marinha para o ano de 2008 ascendem a 95,9 M€, representando um acréscimo acentuado de mais de 40 M€ (+71,7%) face ao ano de 2007 (55,8 M€).

As principais medidas com execução em 2008, são as seguintes:

A medida *Capacidade Submarina* (42,4 M€) permitirá a continuação da construção de dois submarinos e o início do apoio logístico, formação e modernização da infra-estrutura de apoio aos submarinos na Base Naval do Alfeite.

A medida *Capacidade Oceânica de Superfície* (27,9 M€) contempla fundamentalmente dois projectos: a modernização das fragatas classe Vasco da Gama e a aquisição de fragatas destinadas a substituir as da classe João Belo.

A medida *Capacidade Oceanográfica e Hidrográfica* (0,9 M€), inclui a edificação de um Centro de Dados Hidro-oceanográficos, baseado num sistema de informação geográfica do ambiente marinho.

A medida *Capacidade de Comando e Controlo* (3,9 M€) prevê a modernização dos sistemas de comunicações, modernização e automatização das Estações Radionavais, em complemento da medida global a cargo do EMGFA.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

A medida *Capacidade de Projecção de Forças (8,5 M€)* contempla a continuação do reequipamento dos Fuzileiros nas suas componentes de desembarque, operações especiais e “intelligence”, onde se inclui a aquisição de Viaturas Blindadas de Rodas anfíbias, com recepção prevista para 2008.

4.1.4. Da responsabilidade do Exército:

O Exército disporá no ano de 2008 de cerca de 92 M€ para investimentos em sede da LPM, significando um acréscimo de 35,4 M€ (+62,4%) face às dotações inscritas para o ano de 2007 (56,6 M€).

As principais medidas com execução em 2008, são as seguintes:

A medida *Capacidade de Comando, Controlo e Comunicações (3,5 M€)* permitirá manter o investimento prioritário num sistema de informações e comunicações tácticas, com projecto e tecnologia integralmente portugueses, nomeadamente o Rádio PRC-525.

A medida *Capacidade de Intervenção (81,0 M€)* prevê a aquisição de Viaturas Blindadas de Rodas, já em execução na indústria nacional potenciando as sinergias do esforço financeiro da Nação em proveito de transferência tecnológica e do desenvolvimento do tecido empresarial português.

A medida *Capacidade Mecanizada (4,2 M€)* contempla a aquisição de carros de combate Leopard 2A6, em substituição dos actuais M60 e a actualização e extensão da vida útil das viaturas M113, garantindo assim, uma valência essencial num Exército moderno, eficaz e projectável.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

4.1.5. Da responsabilidade da Força Aérea:

Por seu lado, a Força Aérea será dotada de uma verba de 110,5 M€, para investimentos no ano de 2008, que representa um acréscimo face ao ano de 2007 de cerca de 12% (+11,8 M€).

As principais medidas com execução em 2008, são as seguintes:

No âmbito da medida *Capacidade de Comando, Controlo e Vigilância (6,9 M€)*, está prevista a aquisição de sistemas de comunicações tácticas seguras com capacidade de comunicação por satélite, a substituição dos radares de controlo e vigilância do continente, a aquisição de RADAR tridimensional móvel e aerotransportável e dotar com Link 16 todo o sistema de comando e controlo aéreo.

A medida *Capacidade de Operações Aéreas ASW/ASUW, EW, C2 e ISTAR (41,2 M€)* permitirá dar continuidade ao projecto de aquisição e modernização de aeronaves P3C, já contratualizado.

A medida *Capacidade de Projecção e Protecção de Forças (2,0 M€)*, contempla a aquisição de sistemas de autoprotecção, nomeadamente empasteladores de RADAR e a aquisição de um sistema pré-fabricado de infra-estruturas móvel de composição modular e aerotransportável.

A medida *Capacidade de Transporte de Teatro, Vigilância e Fiscalização (29,7 M€)* permitirá dar continuidade à aquisição de aviões de médio porte C295 para substituir os Aviocar.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

A medida *Capacidade da Componente Territorial e Infra-estruturas Aeronáuticas* (7,0 M€), permitirá dar continuação ao projecto de substituição de ajudas rádio à navegação aérea de forma a aumentar a segurança das aeronaves.

Na medida *Capacidade de Defesa Aérea e Operações Aéreas Antisuperfície em ambiente Marítimo e Terrestre* (18,1 M€) destaca-se a continuação do investimento na modernização das aeronaves F-16.

5. Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central

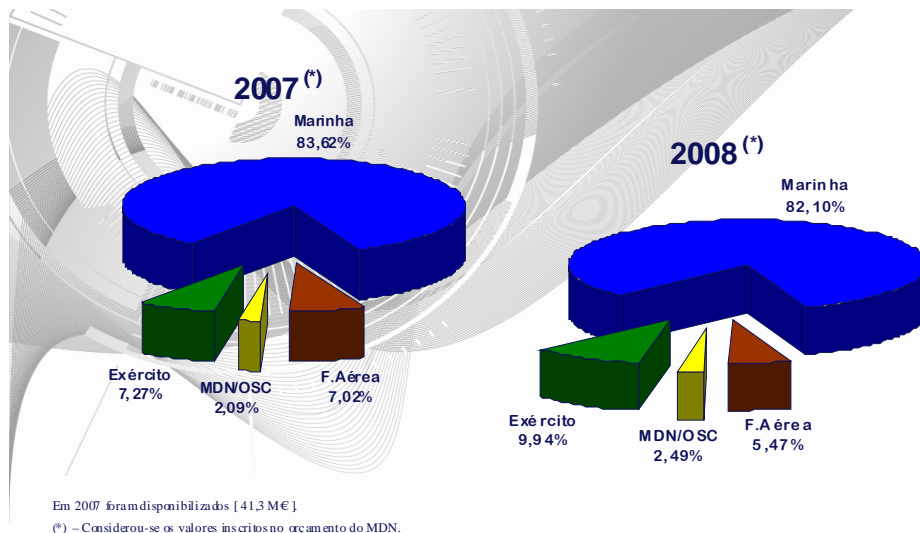
Da programação contida na proposta de Orçamento do Estado para 2008, destaca-se o programa Defesa com os projectos “*Construção de Navios de Patrulha Oceânicos (NPO)*” e “*Construção de Navios de Combate à Poluição (NCP)*” pelo seu interesse a nível nacional.

Para além dos projectos acima referenciados, aposta-se na continuidade de alguns projectos de importância também significativa, tais como, o “*Sistema Militar de Apoio ao Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil (SNBPC) e Cooperação com as Autarquias Locais*” e a “*Modernização do Hospital da Força Aérea*”, e ainda novos projectos igualmente importantes para cada um dos Departamentos envolvidos, designadamente nos Serviços Centrais o projecto “*Arquivo Histórico da Defesa Nacional*” e na Marinha o projecto “*Construção de Lanchas de Fiscalização Costeira (LFC)*”.

No quadro seguinte compara-se, por Departamentos, os montantes globais bem como o peso relativo, demonstrando-se assim o esforço que se vem fazendo nesta área:

[Em Euros]

Departamentos	Anos		Variação		Peso relativo	
	2007	2008	Quant.	%	2007	2008
- MDN/OSC	860.914	1.000.000	139.086	16,16%	2,09%	2,49%
- MARINHA	34.525.000	33.025.000	-1.500.000	-4,34%	83,62%	82,10%
- EXÉRCITO	3.000.000	4.000.000	1.000.000	33,33%	7,27%	9,94%
- FORÇA AÉREA	2.900.000	2.200.000	-700.000	-24,14%	7,02%	5,47%
TOTAL	41.285.914	40.225.000	-1.060.914	-2,57%	100,00%	100,00%



No quadro seguinte apresentam-se os quantitativos afectos ao Ministério da Defesa Nacional, repartidos por programas.

[Em euros]

Programas	Ano 2007	Peso relativo	Proposto 2008	Peso relativo	Variação	
					Quant.	%
Sociedade de Informação e Governo Electronico	1.370.125	3,3%	560.000	1,4%	-810.125	-59,1%
Investigação Científica e Tecnológica	0	0,0%	380.000	0,9%	380.000	
Defesa	34.125.000	82,7%	22.925.000	57,0%	-11.200.000	-32,8%
Cooperação Transnacional	0	0,0%	9.800.000	24,4%	9.800.000	
Segurança e Protecção Civil	2.100.000	5,1%	3.120.000	7,8%	1.020.000	48,6%
Cultura	198.903	0,5%	900.000	2,2%	701.097	352,5%
Construção, remodelação e apetrechamento das instalações	77.500	0,2%	40.000	0,1%	-37.500	-48,4%
Ensino Básico e Secundário	200.000	0,5%	150.000	0,4%	-50.000	-25,0%
Ensino Superior	280.000	0,7%	150.000	0,4%	-130.000	-46,4%
Modernização e Qualificação da Administração Pública	34.386	0,1%	0	0,0%	-34.386	-100,0%
Saúde	2.900.000	7,2%	2.200.000	5,5%	-700.000	-24,1%
Total . . .	41.285.914	100,0%	40.225.000	100,0%	-1.060.914	-2,6%

O esforço de investimento via PIDDAC, é canalizado essencialmente para os projectos no âmbito do Programa “Defesa”, onde se destaca, a construção dos Navios Patrulhas Oceânicos [NPO] e dos Navios de Combate à Poluição [NCP] nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo [ENVC], bem como a construção das Lanchas de Fiscalização Costeira [LFC], inserida no Programa “Cooperação Transnacional” com candidatura ao QREN.

De seguida, destacam-se o Programa “Segurança e Protecção Civil” com os projectos do “Sistema Militar de Apoio ao SNBPC e Cooperação com as Autarquias Locais” do Exército, bem como o Programa “Saúde” onde se enquadra a continuação do projecto “Modernização do Hospital da Força Aérea”.

Na página seguinte, apresenta-se por Departamentos, os projectos incluídos na proposta do PIDDAC para 2008, bem como o seu cronograma financeiro para os anos subsequentes.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

PROJECTOS	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA						
	Até -31/12/2006-	2007 (Exec. Prevista)	2008	2009	2010	ANOS SEGUINTE	TOTAL
Órgãos e Serviços Centrais							
Obras de recuperação das muralhas do FS Julião da Barra	1.295.064	93.903	300.000	250.000	250.000		2.188.967
Recuperação do Palácio Bensaúde	159.236	77.500	40.000	100.000	100.000		476.736
Apetrechamento do Centro de Recursos do Conhecimento		52.000	60.000	93.840	40.200		246.040
Arquivo Histórico da Defesa Nacional			600.000	300.000	100.000		1.000.000
Soma Órgãos e Serviços Centrais . . .	1.454.300	223.403	1.000.000	743.840	490.200	0	3.911.743
Marinha							
Equipamentos da Escola Naval	2.145.889	200.000	150.000	230.000	215.000		2.940.889
Navios Patrulhas Oceânicos (*)	85.575.983	9.879.204	14.579.383	7.150.147			117.184.717
Navios de Combate à Poluição	10.499.909	10.244.221	5.645.617	20.000.000	20.000.000	34.743.175	101.132.922
Modernização do Sistema Integrados de Transportes da Marinha	230.502	421.000	300.000	700.000	700.000		2.351.502
Equipamento do Grupo n.º 2 de Escolas da Armada	547.018	200.000	150.000	500.000	500.000		1.897.018
Construção de Capitánias e Postos Marítimos	4.071.687	500.000	1.000.000	2.837.840	1.460.000		9.869.527
Aquisição de salva-vidas para o ISN	2.464.500	1.500.000	1.000.000	1.100.000	1.100.000		7.164.500
Estudo da Dinâmica Oceânica	2.174.742	133.500	65.400	150.000	150.000		2.673.642
Estudo da Dinâmica Costeira	5.238.993	132.750	143.600	250.000	250.000		6.015.343
Tecnologias das ajudas e segurança da navegação	308.748	75.250	54.000	100.000	100.000		637.998
Estudo das Zonas oceânicas de interesse para Portugal	592.298	137.500	137.000	150.000	150.000		1.166.798
Construção de Lanchas de Fiscalização Costeira (*)			9.800.000	43.031.612	69.011.192	182.301.321	304.144.125
Soma Marinha . . .	113.850.269	23.423.425	33.025.000	76.199.599	93.636.192	217.044.496	557.178.981
(*) - Inclui fundos comunitários no montante de 11,025 M€.							
Exército							
Capacidade de reconhecimento biológico e químico por sistema de apoio ao SNPC	126.518	200.000	342.488	3.000.000	6.408.514		10.077.520
Enquadramento da cartografia militar no sistema de referência WGS84 (Cartmil)	610.000	700.000	500.000	990.000		2.100.000	4.900.000
Sistema de Estações GPS de referencia VIRTUAIS - SERVIR	260.000	198.800	380.000	230.000	90.000	190.000	1.348.800
Sistema militar de apoio ao SNPC e cooperação com as autarquias locais (EPE)	1.741.785	819.497	720.000	1.382.157		1.000.000	5.663.439
Sistema militar de apoio ao SNPC e cooperação com as autarquias locais (RE)	1.664.163	590.353	520.000	2.000.000		4.376.380	9.150.896
Sistema militar de apoio ao SNPC e cooperação com as autarquias locais (HCM)	1.831.532	490.150	1.537.512	227.761	522.000	4.735.985	9.344.940
Soma Exército . . .	6.233.998	2.998.800	4.000.000	7.829.918	7.020.514	12.402.365	40.485.595
Força Aérea							
Modernização do Hospital da Força Aérea	10.025.319	2.900.000	2.200.000	7.100.000			22.225.319
Soma Força Aérea . . .	10.025.319	2.900.000	2.200.000	7.100.000	0	0	22.225.319
Total Ministério da Defesa Nacional	131.563.886	29.545.628	40.225.000	91.873.357	101.146.906	229.446.861	623.801.638

6. Forças Nacionais Destacadas

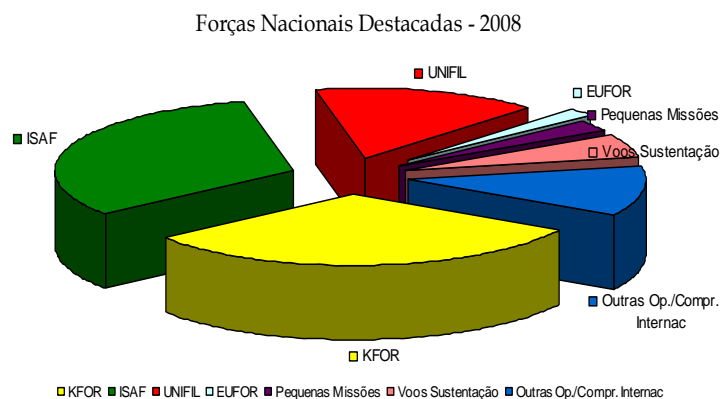
Portugal tem vindo a participar desde finais de 1993, no quadro das alianças político-militares em que está inserido (NATO, ONU, UE) na implementação dos planos de paz, através da realização de Missões Humanitárias e de Paz (MHP) com Forças Nacionais Destacadas (FND) nos diversos teatros de operações.

Até ao ano de 2003 inclusive, as MHP foram suportadas financeiramente quer através de dotação provisional do Ministério das Finanças, quer através de dotações específicas disponibilizadas pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros - IPAD, quer ainda por ressarcimentos parciais das despesas a cargo das Nações Unidas.

A partir do ano de 2004 o ODN inclui uma dotação específica para suporte das despesas com as FND, garantindo assim o indispensável cabimento orçamental para estes encargos no respeito pela legislação geral que regula a execução orçamental e financeira.

Para o ano de 2008, encontram-se inscritos 58 M€, montante equivalente ao inicial de 2007, podendo esta dotação subir para 63 M€ com os ressarcimentos provenientes das Nações Unidas.

Missão	Encargo Estimado	%
KFOR	18.053.780€	31%
ISAF	18.640.513€	32%
UNIFIL	8.840.000€	15%
EUFOR	1.159.740€	2%
Pequenas Missões	1.657.103€	3%
Voos Sustentação	3.047.539€	5%
Outras Op./Compr. Internac	6.601.325€	11%
Total Global	58.000.000€	100%



No gráfico seguinte apresenta-se a evolução dos montantes executados com as Forças Nacionais Destacadas.





MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

7. Política de Defesa Nacional

Para a elaboração do orçamento referente a 2008 foram tomados em consideração diversos factores que têm vindo a impor um crescimento significativo do número de actividades em que a Direcção-Geral de Política de Defesa Nacional [DGPDN] é chamada a participar, quer directamente, quer através do envio de representantes dos Ramos das Forças Armadas ou de outros Órgãos e Serviços Centrais do Ministério da Defesa Nacional [OSC/MDN].

Este acréscimo de actividades, que genericamente corresponde às prioridades superiormente definidas em termos de Política Externa de Defesa, diz respeito ao incremento da Cooperação Técnico Militar [CTM], à necessidade de responder ao aprofundamento da cooperação com os países do Magrebe, seja na sua vertente bilateral, seja ao nível multilateral, bem como ao crescente envolvimento do nosso País nas organizações internacionais e alianças de que faz parte.

Em termos orçamentais esta actividade traduz-se no reforço da dotação atribuída à DGPDN (+1,7%), essencialmente orientado para os seus serviços próprios (+20,3%).

Assim, as ideias-força para a política de Defesa Nacional no ano de 2008 serão:



- ↳ O aprofundamento da cooperação com Marrocos e Tunísia, e o início da cooperação com a Argélia; esta cooperação, suportada pela DGPDN, engloba não apenas os funcionários da DGPDN, mas também abrange, quer o envolvimento de militares dos três Ramos das Forças Armadas e de representantes dos diversos OSC/MDN, quer o acolhimento de delegações estrangeiras;
- ↳ A celebração de diversos acordos bilaterais de cooperação, com países europeus e não-europeus, implicando a participação da Direcção-Geral nas respectivas Comissões Mistas;
- ↳ O surgimento de novas iniciativas com a finalidade de melhorar a segurança regional e mundial através de uma maior cooperação, abertura e transparência, nomeadamente a “Iniciativa 5+5” e a “*Proliferation Security Initiative*”, o que tem levado a um acréscimo significativo de actividades ao nível multilateral;
- ↳ O aumento do número de reuniões ao nível da NATO, ONU e OSCE em que a DGPDN é chamada a participar;
- ↳ O desenvolvimento da PESD e o estabelecimento de estruturas políticas e militares permanentes, e ainda o advento das operações europeias, o que vem originando um grande incremento de actividades nesta área.



S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

↳ No âmbito da Cooperação Técnico-Militar:

- O desenvolvimento e aprofundamento da Cooperação Técnico-Militar bilateral com os Países de Língua Oficial Portuguesa, nomeadamente através da execução dos novos Programas-Quadro com Angola e S. Tomé e Príncipe, com implicações no “desenho” dos respectivos Projectos, e da renegociação dos Programas-Quadro em Moçambique, na Guiné e em Timor-Leste;
- A continuidade do desenvolvimento da vertente multilateral da CTM, no quadro da CPLP, revitalizando o Centro de Análise Estratégica [CAE];
- A aplicação do Programa de Apoio às Missões de Paz em África [PAMPA], com maior envolvimento em actividades de Organizações Internacionais e Regionais de Segurança e Defesa.

8. Política de apoio aos Antigos Combatentes

O programa do XVII Governo, em matéria de Defesa Nacional, valoriza as questões relacionadas com aqueles que, no âmbito militar, serviram o País honradamente, como forma de reconhecimento do Estado Português.

Neste âmbito, merecem destaque as seguintes acções:

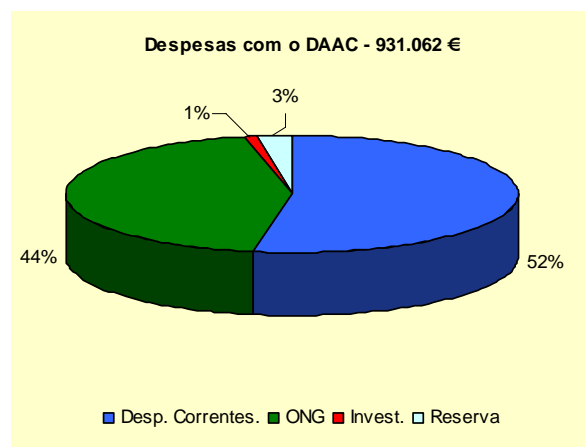
- A aplicação do regime de contagem do tempo de serviço militar dos Antigos Combatentes para efeitos de aposentação e reforma, nos termos das Leis n.º 9/2002 e 21/2004;
- O aperfeiçoamento da rede nacional de apoio do stress pós-traumático de guerra em articulação com as associações dos Antigos Combatentes e o Serviço Nacional de Saúde;
- Implementação do Plano Nacional de Saúde Mental 2007 - 2016.

Para cumprimento das linhas orientadoras da política de apoio aos Antigos Combatentes, a DGPRM através do Departamento de Apoio aos Antigos Combatentes [DAAC] continuará, no próximo ano as acções que se encontram a decorrer, bem como a implementação das seguintes novas acções:

- Promover e desenvolver acções no sentido de proporcionar a realização de um Primeiro Encontro sobre “Memória Partilhada”, envolvendo o MDN, a Liga dos Combatentes, Antigos Combatentes cidadãos dos PALOP's e as Associações de Antigos Combatentes;
- Apoiar a realização da reunião da Federação Mundial dos Antigos Combatentes a concretizar em Portugal em 2008;

- Desenvolver estudos tendo em vista uma maior celeridade na tramitação processual da qualificação de Antigo Combatente como Deficiente Militar.

Relativamente ao orçamento afecto ao DAAC, os gráficos sintetizam os quantitativos propostos para o próximo ano económico, por agrupamentos, comparando-os com os valores iniciais de 2007.



9. Estruturas de Missão no âmbito das Políticas do Mar

9.1. Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC)

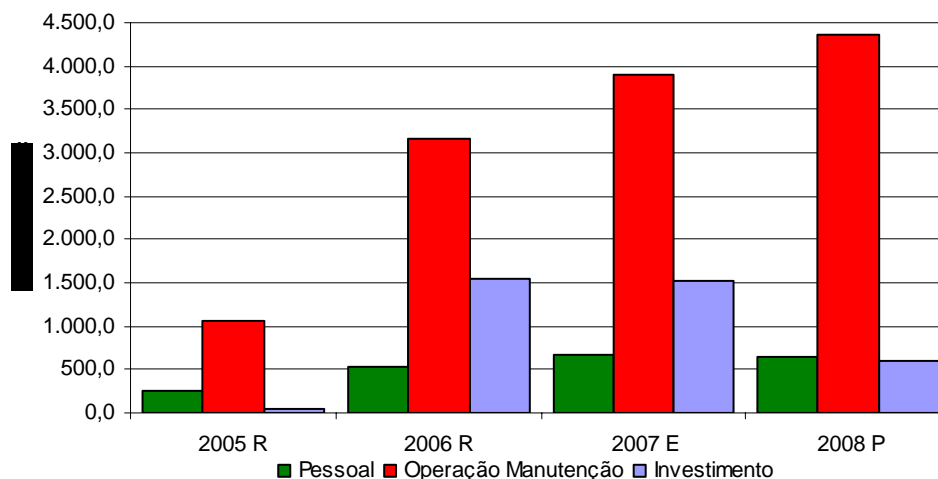
A Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), de 1982, consagra a possibilidade de os Estados reclamarem direitos exclusivos de soberania, para efeitos de exploração e aproveitamento dos recursos naturais, sobre novas áreas do leito do mar e subsolo para além das 200 milhas náuticas, ou seja, sobre novas áreas da Plataforma Continental.

Nesse sentido Portugal iniciou o seu projecto de extensão da plataforma continental, para o que foi constituída em 1998, a Comissão Interministerial para a Delimitação da Plataforma Continental (CIDPC).

O trabalho iniciado pela CIDPC teve a necessária continuidade após 2005 pela Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental (EMEPC).

A EMEPC tem como missão a preparação de uma proposta de extensão da plataforma continental de Portugal, para além das 200 milhas náuticas, a ser apresentada à Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) até 13 de Maio de 2009, bem como o acompanhamento do respectivo processo de avaliação por parte da CLPC.

A EMEPC disporá no ano de 2008 de 5,6 M€. No gráfico seguinte apresenta-se a evolução das despesas com aquela estrutura.



9.2. Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar (EMAM)

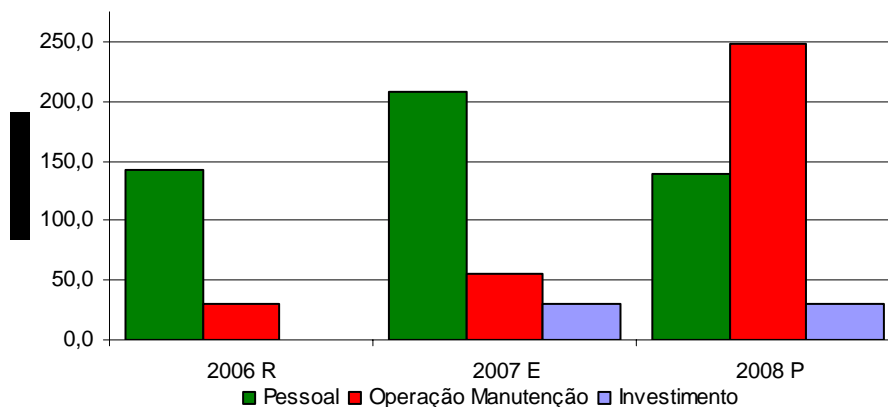
Portugal precisa de uma estratégia que estabeleça as medidas que a serem implementadas contribuam para o desenvolvimento de uma política integrada para os assuntos do mar e para uma acção articulada de todas as entidades com competência nas áreas ligadas ao mar.

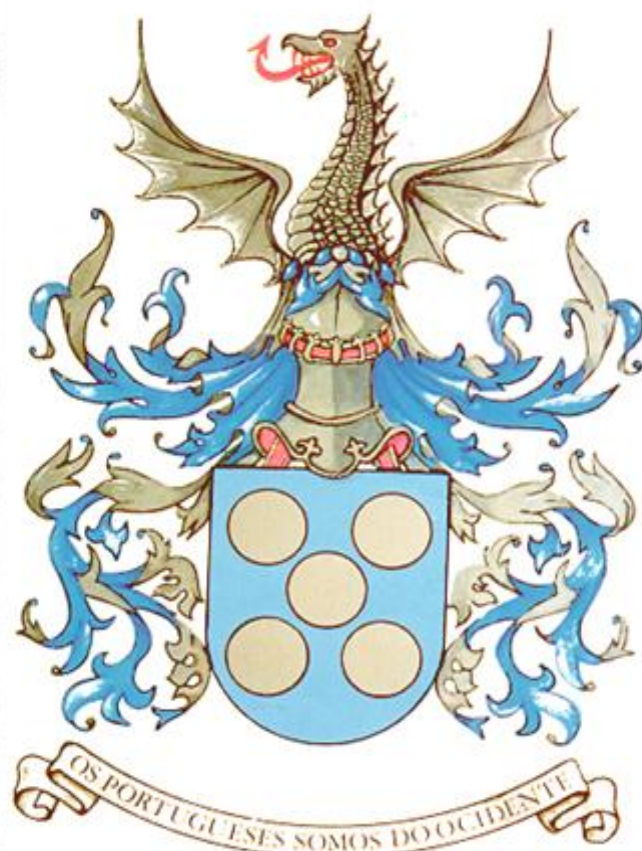
Nesse sentido, foi criada a Estrutura de Missão dos Assuntos do Mar (EMAM) em 2005, com a finalidade de preparar uma estratégia que estabelecesse as medidas que devem ser implementadas para o desenvolvimento de uma política integrada para os assuntos do mar e para uma acção articulada de todas entidades com competência nas áreas ligadas ao mar.

Esta Estratégia Nacional para o Mar (ENM) foi aprovada em 16 de Novembro de 2006.

Hoje em dia, a EMAM tem como missão apoiar a Comissão Interministerial para os Assuntos do Mar (CIAM), entretanto criada para implementar a ENM e acompanhar as questões relacionadas com o Mar.

Para o efeito, será dotada de 417,2 mil euros no ano de 2008 recursos que serão indispensáveis para o cumprimento da sua missão, representando um acréscimo muito significativo face a 2007 (92,8%), em virtude da sua reorganização, da criação da CIAM e do Forum Permanente para os Assuntos do Mar.





**GABINETE DOS MEMBROS
DO GOVERNO,
ÓRGÃOS E SERVIÇOS CENTRAIS**

10. GABINETE DOS MEMBROS DO GOVERNO, ÓRGÃOS E SERVIÇOS CENTRAIS

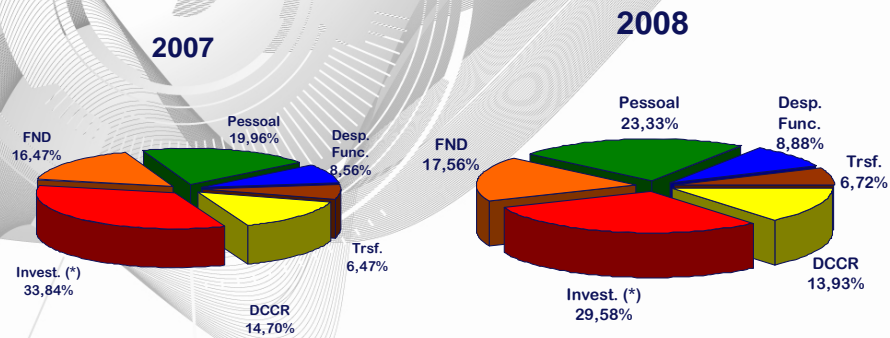
O orçamento do Gabinete dos Membros do Governo, Órgãos e Serviços Centrais proposto para 2008 totaliza **330.338.215 Euros**, conforme é apresentado no mapa e gráficos seguintes.

[Em Euros]

Designação	Anos		Variação (Prop - Inicial)	
	2007 Inicial	2008 Proposta	Quant.	%
Despesas de Func. normal				
- Pessoal	70.288.442	77.055.220	6.766.778	9,63%
* Remunerações Certas e Permanentes	14.346.740	14.593.255	246.515	1,72%
* Abonos Variáveis ou Eventuais	4.709.061	4.681.594	-27.467	-0,58%
* Segurança Social	51.232.641	57.780.371	6.547.730	12,78%
- Material e equipamento	1.991.919	1.929.480	-62.439	-3,13%
* Aquisição de bens de Capital	1.991.919	1.929.480	-62.439	-3,13%
- Manutenção e funcionamento	30.152.416	29.330.616	-821.800	-2,73%
* Aquisição de Bens	2.064.100	1.983.355	-80.745	-3,91%
* Aquisição de serviços	18.435.911	18.593.721	157.810	0,86%
* Outras despesas correntes	9.652.405	7.153.193	-2.499.212	-25,89%
* Reserva orçamental	0	1.600.347	1.600.347	
-Transfêrências	22.802.600	22.200.328	-602.272	-2,64%
* Administração Central	9.052.857	9.014.318	-38.539	-0,43%
* Administrações sem fins lucrativos	6.373.786	5.823.293	-550.493	-8,64%
* Resto do mundo	7.375.957	7.362.717	-13.240	-0,18%
SOMA	125.235.377	130.515.644	5.280.267	4,22%
- Investimentos do Plano	860.914	1.000.000	139.086	16,16%
* Financiamento Nacional	490.239	1.000.000	509.761	103,98%
* Financiamento Comunitário	370.675		-370.675	-100,00%
- Lei de Programação Militar (*)	116.340.000	94.800.000	-21.540.000	-18,51%
ENCARGOS DO ESTADO	242.436.291	226.315.644	-16.120.647	-6,65%
Despesas com compensação em receita				
- Infra-Estruturas NATO	13.558.023	4.805.799	-8.752.224	-64,55%
- NATO Manutenção	1.500.000	323.000	-1.177.000	-78,47%
- FAC	35.000.000	35.000.000	0	0,00%
- Outras	1.706.266	5.893.772	4.187.506	245,42%
SOMA DE DCCR	51.764.289	46.022.571	-5.741.718	-11,09%
Forças Nacionais Destacadas				
- Forças Nacionais Destacadas	58.000.000	58.000.000	0	0,00%
SOMA FND	58.000.000	58.000.000	0	0,00%
TOTAL	352.200.580	330.338.215	-21.862.365	-6,21%

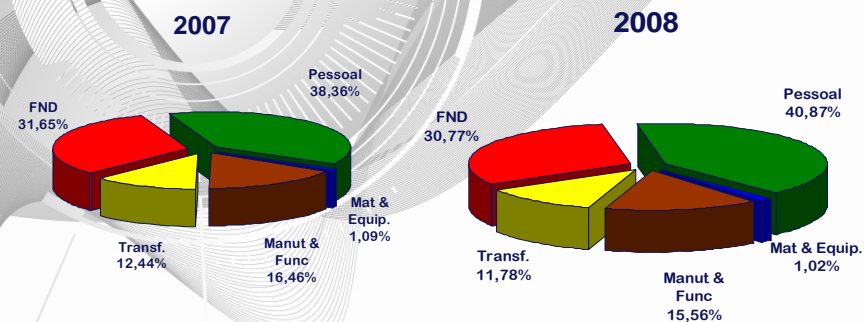
(*) Investimento previsto tendo em consideração a verba a obter por via das alienações.

Gabinete dos Membros do Governo, Órgãos e Serviços Centrais
Distribuição do “*plafond*” por agrupamentos



* – Inclui LPM, PIDDAC e Bens de Capital.

Gabinete dos Membros do Governo, Órgãos e Serviços Centrais
Distribuição do “*plafond*” atribuído para
despesas de funcionamento normal *



* – Inclui FND.

10.1. GABINETES DOS MEMBROS DO GOVERNO

O orçamento dos Gabinetes dos Membros do Governo proposto para 2008 totaliza **11.718.170 Euros** distribuído da seguinte forma:

- Gabinete do Ministro	3.368.119
- Gabinete do Secretário de Estado	813.200
- Outras despesas	7.243.897
- Reserva Orçamental	292.954

Em Outras Despesas estão incluídas as verbas destinadas a suportar encargos decorrentes da Lei do Serviço Militar, Observadores Militares, Investigação e Desenvolvimento e Programas de Interesse Público.

As dotações afectas aos Gabinetes para o ano de 2008 sofreram uma redução no montante de 13.298.054 face à dotação inicial de 2007 (-47,2%).

A verba designada como Reserva Orçamental no montante de 292.954 euros, decorre da imposição do ponto 2.1. da Circular Série A n.º 1335 - Contexto geral de preparação do Orçamento do Estado para 2008.

10.2. ÓRGÃOS E SERVIÇOS CENTRAIS

As dotações propostas para os Órgãos e Serviços Centrais totalizam **318.620.045 Euros** distribuídos da seguinte forma:

- Despesas de funcionamento normal	59.990.081
- Reserva Orçamental	1.307.393
- Forças Nacionais Destacadas	58.000.000
- Assistência na Doença aos Militares	57.500.000
- Investimentos do Plano	1.000.000
- Lei de Programação Militar	94.800.000
- Despesas com contrapartida em receita	46.022.571

Os valores indicados para os grupos de despesa apontados no mapa anterior (**comparação por grupos de despesa**) têm a seguinte justificação:

10.3. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL

10.3.1 DESPESAS COM O PESSOAL

Suporta os encargos abrangidos pelos códigos de classificação económica 01.01.01 a 01.03.10 (**77.055.220 euros**), nos quais assumem maior expressão os relativos a "**Pessoal dos quadros - regime da função pública**" destinado a fazer face ao pagamento de encargos decorrentes da lei orgânica do Ministério, "**Pessoal em qualquer outra situação**" visando, essencialmente, suportar o pagamento dos vencimentos do pessoal do quadro de efectivos interdepartamentais da INDEP e pessoal do extinto quadro geral de adidos em serviço na Cruz Vermelha Portuguesa, e do pessoal afecto à EMEPC e "**Ajudas de custo**" que se destinam predominantemente ao pagamento dos encargos resultantes de missões no estrangeiro, em especial das que resultam de missões de cooperação com os PALOP no âmbito da CTM.

Importa relevar ainda as dotações inscritas para fazer face aos encargos com a saúde e outros encargos com a saúde que ascendem a 57,5 milhões de euros.

10.3.2. MATERIAL E EQUIPAMENTO

Abrange as rubricas dos códigos 07.01.01 a 07.01.15, no total de **1.929.480 Euros**, cujas dotações se destinam principalmente a:

➤ Aquisição de terrenos (essencialmente Lages)	500.000
➤ Aquisição de diverso material e <i>software</i> informático necessário à consolidação da rede estruturada dos Gabinetes e OSC, e bem assim diverso equipamento para substituição do existente que se encontra obsoleto	462.416
➤ Investimentos militares	857.264

10.3.3. MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO

Diz respeito às rubricas compreendidas entre os código 02.01.01 a 02.02.25, num total de **27.730.269 euros** sendo as dotações inscritas destinadas ao funcionamento normal dos serviços e à gestão centralizada das Direcções-Gerais do Ministério, destacando-se:

➤ Importância destinada a fazer face aos encargos das instalações afectas ao Ministério	639.446
---	---------

➤ Despesas referentes a trabalhos de conservação e beneficiação de bens	694.582
➤ Importância destinada ao pagamento de despesas de transporte	600.404
➤ Pagamento de transporte de pessoas e bens com deslocações aos PALOP	1.210.000
➤ Pagamento de seguros, designadamente, os encargos que decorrem da presença dos militares em missões humanitárias e de paz	450.348
➤ Aquisições de serviços diversos	4.286.107
➤ Programa de incentivos ao recrutamento no âmbito da nova Lei do Serviço Militar, designadamente com o Dia da Defesa Nacional (DDN)	4.870.000
➤ Importância destinada a fazer face a encargos com a deslocação de observadores militares, em parceria com o MNE, e não enquadrados em missões humanitárias e de Paz	800.000
➤ Montante afecto à Estrutura de Missão para a Extensão da Plataforma Continental, tendo em vista o cumprimento dos objectivos constantes da RCM n.º 9/2005	5.598.270

10.3.4. TRANSFERÊNCIAS

Dotações destinadas a Instituições tuteladas pelo Ministério da Defesa Nacional e a outras com interesse directo para a Defesa, nomeadamente:

➤ Instituto de Acção Social das Forças Armadas	8.891.818
➤ Cruz Vermelha Portuguesa	1.900.000
➤ Liga dos Combatentes	1.059.858
➤ Associação dos Deficientes das Forças Armadas	479.858
➤ Encargos com a participação portuguesa em diversos organismos internacionais na área da Defesa, incluindo a comparticipação nacional para infra-estruturas OTAN	7.319.717
➤ Montante destinado ao programa de apoio a ex-militares vítimas de <i>stress</i> de guerra e pós traumático	409.680



S. R.

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

10.3.5. FORÇAS NACIONAIS DESTACADAS

➤ Montante destinado aos Ramos das Forças Armadas para fazer face aos encargos decorrentes da presença de militares em missões humanitárias e de paz 58.000.000

10.3.6. OUTRAS DESPESAS CORRENTES

A verba designada como Reserva Orçamental no montante de 1.307.393 euros, decorre da imposição do ponto 2.1. da Circular Série A n.º 1335 – Contexto geral de preparação do Orçamento do Estado para 2008.

10.4. LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR

Investimento conforme descrito no ponto 4.

10.5. INVESTIMENTO DO PLANO

Investimento conforme descrito no ponto 5.

10.6. DESPESAS COM CONTRAPARTIDA EM RECEITA

No orçamento do MDN/OSC para 2008 estão previstas DCCR no valor de **46.022.571 Euros**, assim distribuídas:

Designação	Montante
<input checked="" type="checkbox"/> Infra-Estruturas NATO	4.805.799
<input checked="" type="checkbox"/> NATO Manutenção	323.000
<input checked="" type="checkbox"/> FAC	35.000.000
<input checked="" type="checkbox"/> Outras	5.893.772
Total	46.022.571



10.6.1. Infra-Estruturas NATO (Ex-CEIOTAN)²

No que diz respeito ao montante para 2008 e comparando com o de 2007 (13.558.023 Euros), temos um decréscimo de 64,55%, ou seja, menos 8.752.224 Euros.

As receitas e despesas são imputadas ao “Fundo de Equipamento Militar” (FEM).

10.6.2. NATO Manutenção (Ex-COMIN)²

No que diz respeito ao montante para 2008 e comparando com o de 2007 (1.500.000 Euros) temos um decréscimo de 78,47%, ou seja, menos 1.177.000 Euros.

À semelhança do que acontece com as Infra-estruturas NATO, resulta da assunção de compromissos internacionais.

10.6.3. Antigos Combatentes

Montante decorrente das responsabilidades para 2008, do Ministério da Defesa Nacional, nos termos da legislação actualmente em vigor, cujos destinatários são a CGA e a Segurança Social.

10.6.4. Outras

Do montante proposto para 2008 quando comparado com o de 2007 (1.706.266 Euros) verifica-se um acréscimo de 245.42%, ou seja, mais 4.187.506 Euros.

² - Comissões que transitaram para o Ministério da Defesa Nacional por força do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 48/93, de 26 de Fevereiro, (Lei Orgânica do EMGFA), as quais foram integradas na Direcção-Geral de Infra-Estruturas, após a publicação do Decreto-Regulamentar n.º 11/95, de 23 de Maio (estabelece a organização e competência da DGIE).



**ESTADO-MAIOR-GENERAL
DAS
FORÇAS ARMADAS**

11. ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

O orçamento do EMGFA proposto para 2008 totaliza **42.912.635 Euros** distribuído pelos seguintes grupos de despesa:

- Despesas de funcionamento normal	31.723.219
- Reserva Orçamental	813.416
- Lei de Programação Militar	10.186.000
- Despesas com contrapartida em receita	190.000

Relativamente ao orçamento de 2007, verifica-se que as despesas de funcionamento normal sofreram um decréscimo:

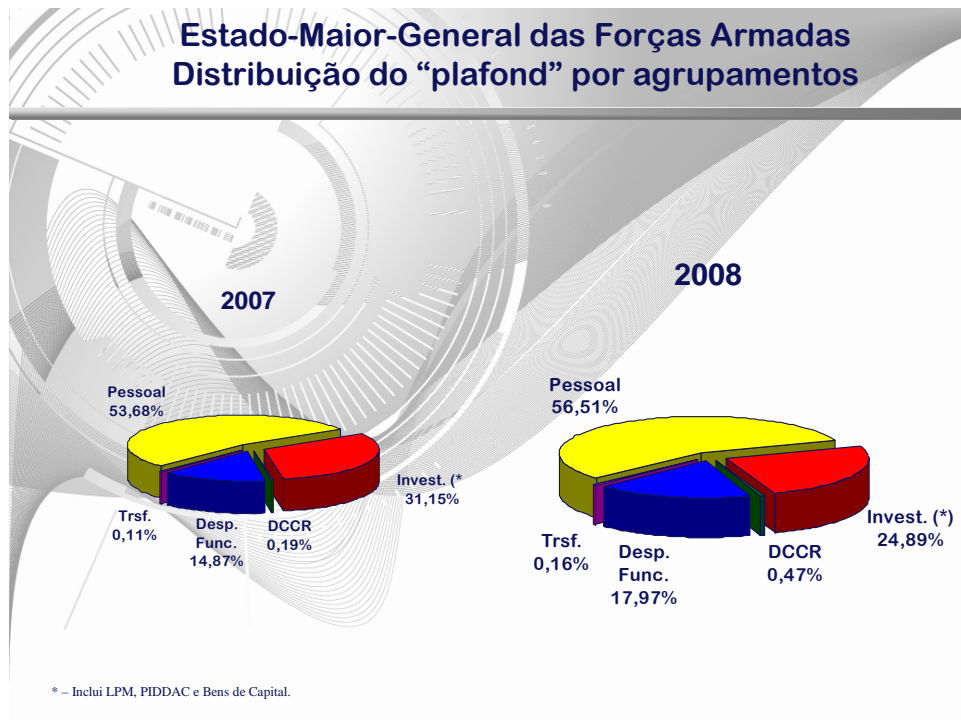
- Quantitativo de	136.846 Euros
- Percentual de	0,42 %

A distribuição dos valores propostos por rubricas orçamentais de classificação económica é a constante do mapa seguinte (**comparação entre os valores aprovados pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro - Orçamento do Estado para 2007 e os propostos para o ano de 2008**).

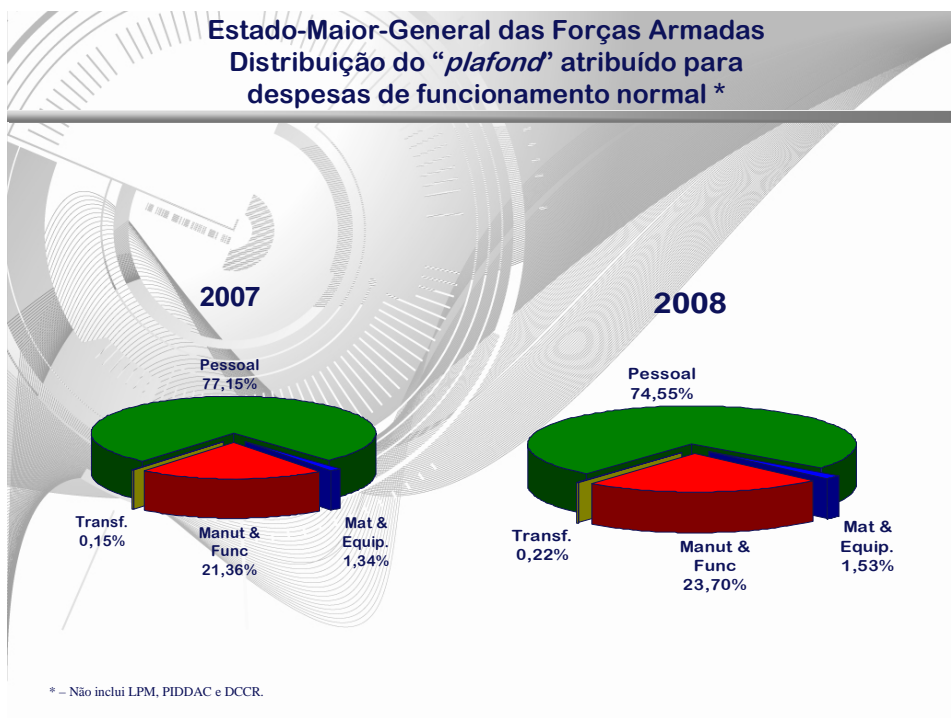
[Em Euros]

Designação	Anos		Variação (Prop - Inicial)	
	2007 Inicial	2008 Proposta	Quant.	%
Despesas de Func. normal				
- Pessoal	25.205.350	24.256.994	-948.356	-3,76%
* Remunerações Certas e Permanentes	11.362.100	10.848.200	-513.900	-4,52%
* Abonos Variáveis ou Eventuais	13.721.200	13.273.494	-447.706	-3,26%
* Segurança Social	122.050	135.300	13.250	10,86%
- Material e equipamento	437.800	498.400	60.600	13,84%
* Aquisição de bens de Capital	437.800	498.400	60.600	13,84%
- Manutenção e funcionamento	6.980.331	7.711.241	730.910	10,47%
* Aquisição de Bens	1.567.140	1.482.650	-84.490	-5,39%
* Aquisição de serviços	5.413.191	5.415.175	1.984	0,04%
* Reserva orçamental	0	813.416	813.416	
- Transferências	50.000	70.000	20.000	40,00%
* Administrações sem fins lucrativos	10.000	0	-10.000	-100,00%
* Resto do mundo	40.000	70.000	30.000	75,00%
SOMA	32.673.481	32.536.635	-136.846	-0,42%
- Lei de Programação Militar	14.187.000	10.186.000	-4.001.000	-28,20%
ENCARGOS DO ESTADO	46.860.481	42.722.635	-4.137.846	-8,83%
Despesas com compensação em receita				
- Outras	90.000	190.000	100.000	111,11%
SOMA DE DCCR	90.000	190.000	100.000	111,11%
TOTAL	46.950.481	42.912.635	-4.037.846	-8,60%

Estado-Maior-General das Forças Armadas Distribuição do “plafond” por agrupamentos



Estado-Maior-General das Forças Armadas Distribuição do “plafond” atribuído para despesas de funcionamento normal *





MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Os valores indicados para os grupos de despesa apontados no mapa anterior (**comparação por grupos de despesa**) têm a seguinte justificação:

11.1. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL

11.1.1. DESPESAS COM O PESSOAL

Abrange as rubricas dos códigos 01.01.01 a 01.03.10, onde assumem maior expressão as dotações destinadas a "**Pessoal dos Quadros - regime da função pública**", "**Gratificações**" e "**Subsídios de férias e de Natal**".

Assume ainda relevo a importância proposta para a liquidação dos encargos com os vencimentos dos Adidos Militares no estrangeiro e de outros detentores de cargos internacionais, a liquidar pela rubrica CE 01.02.14, num total de 11.106.687 Euros.

11.1.2. MATERIAL E EQUIPAMENTO

Abrange as rubricas de códigos económicos 07.01.01 a 07.01.15, no total de **498.400 Euros** e cujas dotações se destinam, nomeadamente, a:

➤Aquisição de diverso equipamento informático, para o EMGFA, bem como para os diversos organismos integrados no EMGFA	105.000
➤Aquisição de <i>software</i> informático, actualizações e licenciamentos	220.000
➤Equipamento administrativo, tais como: mobiliário, máquinas de calcular, impressoras, fotocopiadoras e outro equipamento de escritório	143.400

11.1.3. MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO

As dotações inscritas neste grupo de despesas abrange as rubricas de códigos económicos 02.01.01 a 02.02.25, no total de **6.897.825 Euros**, que se destinam fundamentalmente à aquisição de:

➤Combustíveis e lubrificantes para consumo no EMGFA, UNAP JHQ LISBON, Adidos, Missões, Comando Operacional dos Açores e Madeira	201.000
---	---------

➤Material de escritório e outros bens para o EMGFA e todos os órgãos dependentes, assim como as missões militares no estrangeiro	1.049.350
➤Serviços relativos à conservação de bens afectos aos serviços do EMGFA	725.258
➤Serviços de locação de edifícios para os Adidos, Missões, COA e COM	540.000
➤Serviços relativos a comunicações, nos quais se engloba as comunicações via satélite, circuitos nacionais, telemóveis, telefones fixos, todas as comunicações efectuadas pelos ADIDOS, MISSÕES, COA e COM	549.500
➤Serviços de transportes de bens e pessoas para fora do território nacional no desempenho de cargos internacionais, bem como dentro do território nacional	516.350
➤Serviços relativos à representação oficial dos serviços do EMGFA, UNAP JHQ LISBON, ADIDOS, MISSÕES, COA e COM e deslocações em serviço	986.100
➤Outros serviços necessários ao funcionamento dos serviços que integram o EMGFA	884.997

11.1.4. TRANSFERÊNCIAS

Incluem-se aqui as participações para organismos internacionais no montante de **70.000 Euros**.

11.1.5. OUTRAS DESPESAS CORRENTES

A verba designada como Reserva Orçamental no montante de 813.416 euros, decorre da imposição do ponto 2.1. da Circular Série A n.º 1335 – Contexto geral de preparação do Orçamento do Estado para 2008.

11.2. LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR

Conforme desenvolvido no ponto 4.

11.3. DESPESAS COM CONTRAPARTIDA EM RECEITA

Os 190.000 Euros correspondem à previsão de receitas relativas a Despesas Com Compensação em Receita [DCCR].



Marinha

12. MARINHA

O orçamento da Marinha proposto para 2008 totaliza **521.076.331** Euros distribuído pelos seguintes grupos de despesa:

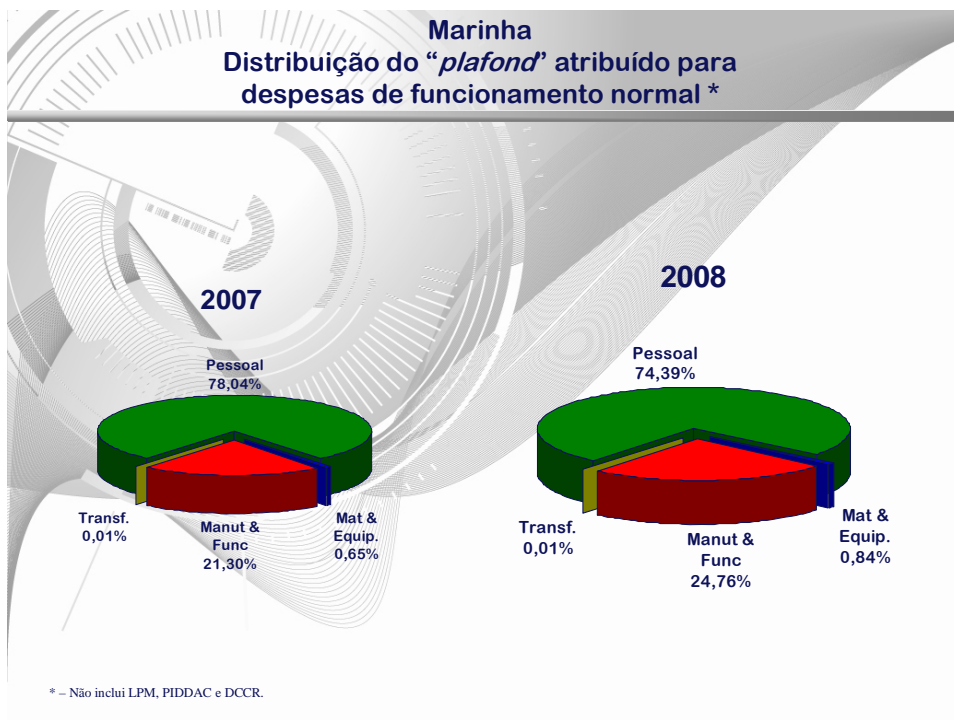
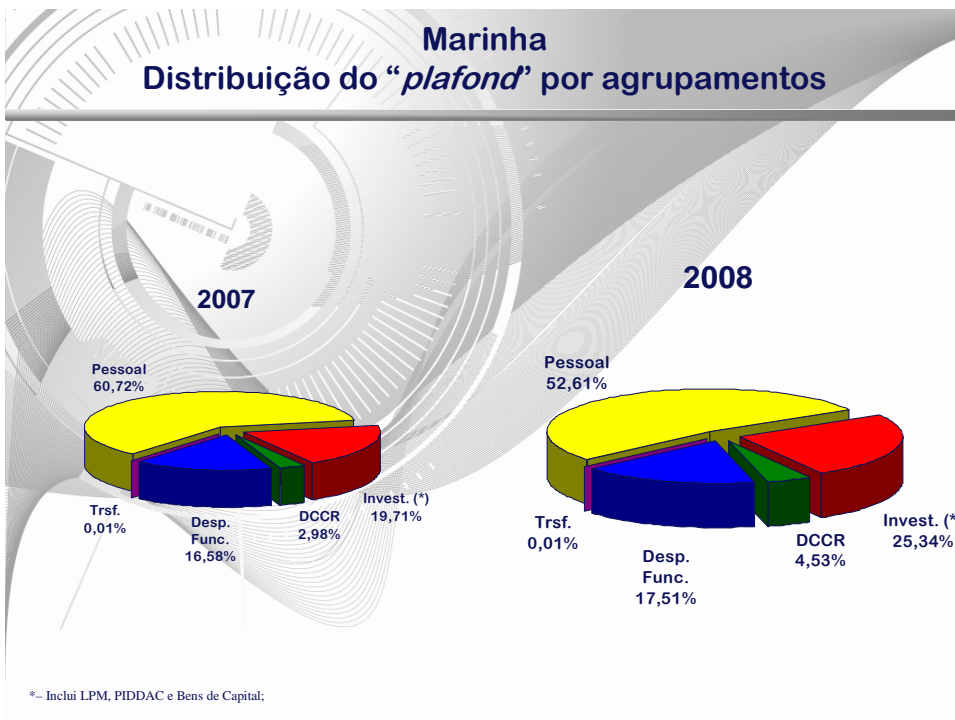
- Despesas de funcionamento normal	360.438.421
- Reserva Orçamental	8.102.335
- Investimentos do Plano	33.025.000
- Lei de Programação Militar	95.920.000
- Despesas com contrapartida em receita	23.590.575

Relativamente ao orçamento de 2007, verifica-se que as despesas de funcionamento normal sofreram um acréscimo, sobretudo nas verbas afectas a Operação e Manutenção.

- Quantitativo de	2.279.254 Euros
- Percentual de	0,62 %

A distribuição dos valores propostos por rubricas orçamentais de classificação económica é a constante do mapa da página seguinte (**comparação entre os valores aprovados pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro - Orçamento do Estado para 2007 e os propostos para o ano de 2008**).

Designação	Anos		Variação (Prop - Inicial)	
	2007 Inicial	2008 Proposta	Quant.	%
Despesas de Func. normal				
- Pessoal	285.827.912	274.163.374	-11.664.538	-4,08%
* Remunerações Certas e Permanentes	207.003.499	192.145.481	-14.858.018	-7,18%
* Abonos Variáveis ou Eventuais	11.811.442	10.469.650	-1.341.792	-11,36%
* Segurança Social	67.012.971	71.548.243	4.535.272	6,77%
- Material e equipamento	2.365.861	3.093.118	727.257	30,74%
* Aquisição de bens de Capital	2.365.861	3.093.118	727.257	30,74%
- Manutenção e funcionamento	78.023.672	91.233.707	13.210.035	16,93%
* Aquisição de Bens	27.116.091	29.662.595	2.546.504	9,39%
* Aquisição de serviços	50.796.531	53.449.777	2.653.246	5,22%
* Outras despesas correntes	111.050	19.000	-92.050	-82,89%
* Reserva orçamental	0	8.102.335	8.102.335	
-Transferências	44.057	50.557	6.500	14,75%
* Administrações sem fins lucrativos	24.500	31.000	6.500	26,53%
* Famílias	17.780	17.780	0	0,00%
* Resto do mundo	1.777	1.777	0	0,00%
SOMA	366.261.502	368.540.756	2.279.254	0,62%
- Investimentos do Plano	34.525.000	33.025.000	-1.500.000	-4,34%
* Financiamento Nacional	23.500.000	22.000.000	-1.500.000	-6,38%
* Financiamento Comunitário	11.025.000	11.025.000	0	0,00%
- Lei de Programação Militar	55.854.000	95.920.000	40.066.000	71,73%
ENCARGOS DO ESTADO	456.640.502	497.485.756	40.845.254	8,94%
Despesas com compensação em receita				
- Infra-Estruturas NATO	752.738		-752.738	-100,00%
- Outras	13.271.428	23.590.575	10.319.147	77,75%
SOMA DE DCCR	14.024.166	23.590.575	9.566.409	68,21%
TOTAL	470.664.668	521.076.331	50.411.663	10,71%



Os valores indicados para os grupos de despesa apontados no mapa anterior (**comparação por grupos de despesa**) têm a seguinte justificação:

12.1. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL

12.1.1. DESPESAS COM O PESSOAL

As dotações inscritas neste grupo, que abrange os códigos de classificação económica 01.01.03 a 01.03.10, apontam para uma redução de 4,08% (menos 11.664.538 euros).

Dentro deste grupo, os encargos que assumem maior expressão são os relativos a "**Remunerações Certas e Permanentes**", os "**Outros abonos em numerário ou espécie**", bem como as "**Pensões de reserva**" e "**Outras Pensões**" do pessoal que transita para esta situação.

12.1.2. MATERIAL E EQUIPAMENTO

As despesas consideradas neste grupo dizem respeito às rubricas dos códigos 07.01.01 a 07.01.15 totalizando o montante de **3.093.118 Euros**, destinado, nomeadamente, a:

↗Reconstrução e grandes reparações de Edifícios dos diversos Comandos, Unidades e Serviços.	270.000
↗Reapetrechamento/substituição de equipamentos informáticos para os diversos Comandos, Unidades e Serviços	801.772
↗Substituição e/ou aquisição de equipamento administrativo diverso para os Comandos, Unidades e Serviços incluindo, nomeadamente mobiliário, fotocopiadoras, impressoras e outro equipamento de escritório	1.682.318

12.1.3. MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO

As despesas consideradas neste grupo dizem respeito às rubricas dos códigos 02.01.01 a 02.02.25 e 06.02.00, totalizando o valor de **83.131.372 Euros** destinado, nomeadamente, a:

➤ Combustíveis e lubrificantes para os dispositivos navais do Continente, Açores e Madeira (fiscalização do mar territorial, da ZEE e busca e salvamento); exercícios nacionais; instrução e treino; hidrografia, oceanografia, balizagem e farolagem; operação e treino do Corpo de Fuzileiros; presença naval, apoio logístico, outras tarefas e consumos de base; operações e treino de helicópteros; consumos nos Comandos, Unidades e Serviços em terra, incluindo Unidades Navais na Base Naval de Lisboa	5.423.699
➤ Alimentação do pessoal	10.714.748
➤ Fardamento de pessoal	2.226.373
➤ Produtos químicos e farmacêuticos destinados, essencialmente, ao funcionamento do Laboratório de Análises Fármaco-Toxicológicas da Marinha e Laboratório da Direcção de Abastecimento	1.233.819
➤ Aquisição de sobressalentes mecânicos, eléctricos e electrónicos para o apoio logístico dos equipamentos existentes nas Unidades Navais	4.900.813
➤ Material de consumo geral, destinado ao apoio logístico dos Comandos, Unidades e Serviços da Marinha	2.454.356
➤ Encargos com o fornecimento de água, luz e gás de uso doméstico	6.113.968
➤ Pagamentos de serviços a prestar pelo Arsenal do Alfeite no âmbito da manutenção da esquadra, de interesse vital para a Marinha	18.839.450
➤ Reparações a efectuar por firmas diversas nos helicópteros LYNX MK95	1.896.394
➤ Reparações navais na Industria Privada	2.000.000
➤ Encargos com a locação do Comando Naval no J. H. LISBON (art.º XVI do MOU)	632.000
➤ Encargos com actividades no âmbito da formação do pessoal, incluindo a elevação dos níveis académicos, por força do EMFAR	1.879.425
➤ Pagamento de serviços a prestar pelo Instituto Hidrográfico no campo da hidrografia e oceanografia, de interesse vital para a Marinha	3.700.000
➤ Outros trabalhos especializados e aquisição de serviços especializados de apoio a Navios	2.332.326

12.1.4. TRANSFERÊNCIAS

Encargos a suportar com:

➤ Instituições sem fins lucrativos	31.000
➤ Famílias	
• Famílias	17.780
➤ Resto do Mundo	
• Contribuição para a União Europeia	1.777

12.1.5. OUTRAS DESPESAS CORRENTES

A verba designada como Reserva Orçamental no montante de 8.102.335 euros, decorre da imposição do ponto 2.1. da Circular Série A n.º 1335 – Contexto geral de preparação do Orçamento do Estado para 2008.

12.2. LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR

Conforme desenvolvido no ponto 4.

12.3. INVESTIMENTOS DO PLANO

Investimento conforme descrito no ponto 5.

12.4. DESPESAS COM CONTRAPARTIDA EM RECEITA

Despesas no montante de **23.590.575 euros** a efectuar no âmbito dos organismos com autonomia administrativa, tendo como contrapartida as receitas próprias cobradas nos termos da respectiva legislação aplicável.



Exército

13. EXÉRCITO

O orçamento do Exército proposto para 2008 totaliza **660.903.882 Euros** distribuído pelos seguintes grupos de despesas:

- Despesas de funcionamento normal	525.145.273
- Reserva orçamental	12.476.214
- Investimentos do Plano	4.000.000
- Lei de Programação Militar	92.025.000
- Despesas com contrapartida em receitas	27.257.395

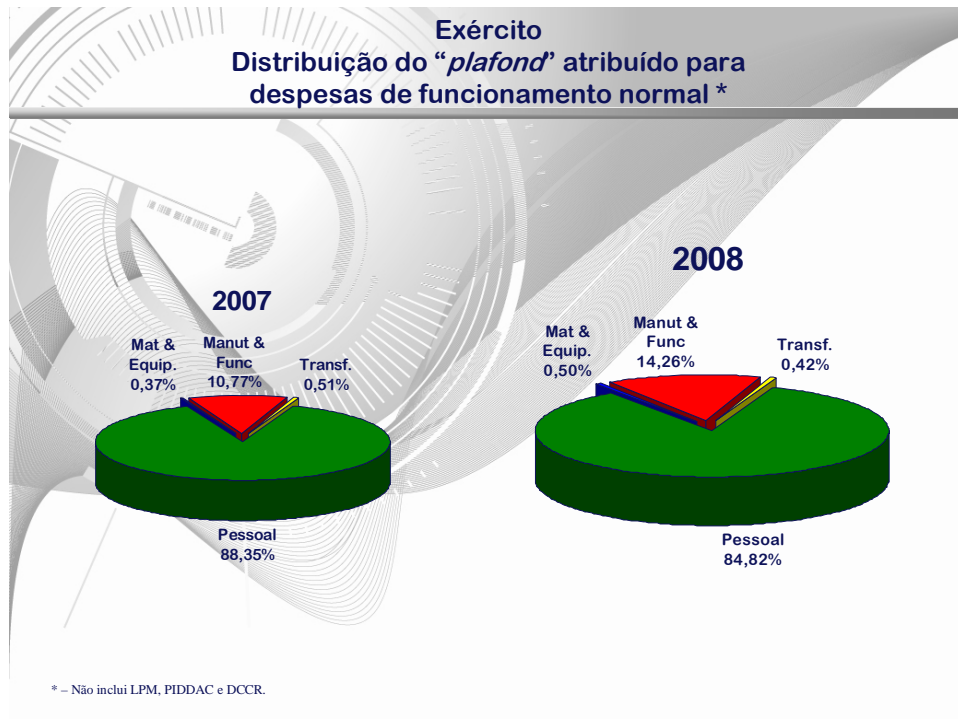
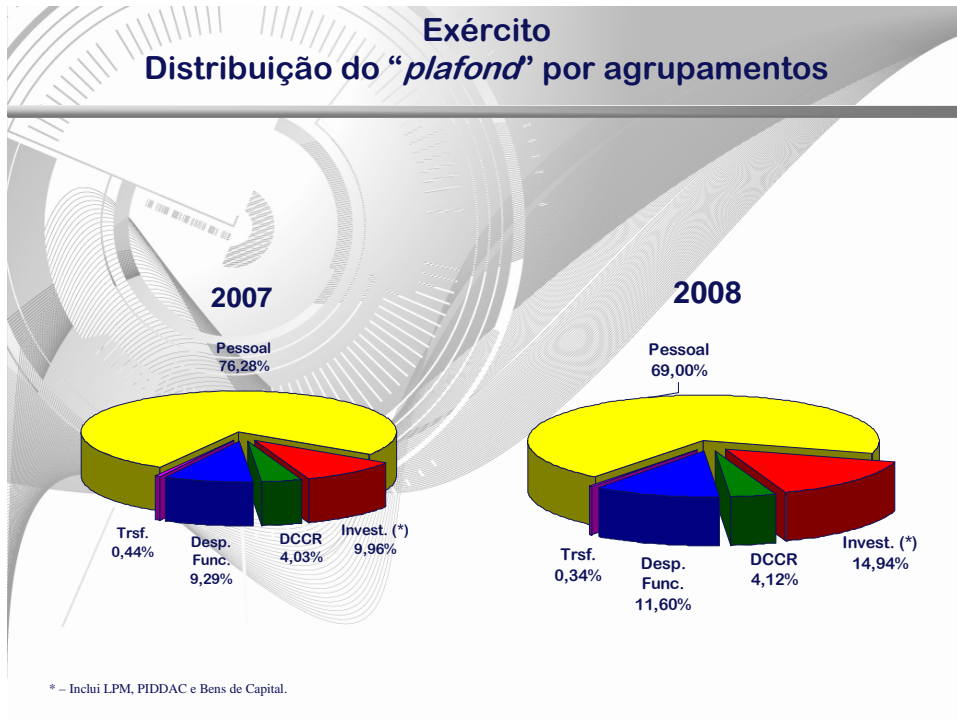
Relativamente ao orçamento de 2007, verifica-se que as despesas de funcionamento normal apresentam um acréscimo.

- Quantitativo de	3.786.508 Euros
- Percentual de	0,71 %

A distribuição dos valores propostos por rubricas orçamentais de classificação económica é a constante do mapa da página seguinte (**comparação entre os valores aprovados pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro - Orçamento do Estado para 2007 e os propostos para o ano de 2008**).

[Em Euros]

Designação	Anos		Variação (Prop - Inicial)	
	2007 Inicial	2008 Proposta	Quant.	%
Despesas de Func. normal				
- Pessoal	471.671.863	455.982.157	-15.689.706	-3,33%
* Remunerações Certas e Permanentes	372.473.355	336.901.851	-35.571.504	-9,55%
* Abonos Variáveis ou Eventuais	38.147.646	40.886.156	2.738.510	7,18%
* Segurança Social	61.050.862	78.194.150	17.143.288	28,08%
- Material e equipamento	1.972.904	2.709.995	737.091	37,36%
* Aquisição de bens de Capital	1.972.904	2.709.995	737.091	37,36%
- Manutenção e funcionamento	57.480.361	76.687.174	19.206.813	33,41%
* Aquisição de Bens	39.650.176	45.734.829	6.084.653	15,35%
* Aquisição de serviços	17.830.185	18.476.131	645.946	3,62%
* Reserva orçamental	0	12.476.214	12.476.214	
-Transferências	2.709.851	2.242.161	-467.690	-17,26%
* Famílias	2.709.851	2.242.161	-467.690	-17,26%
SOMA	533.834.979	537.621.487	3.786.508	0,71%
- Investimentos do Plano	3.000.000	4.000.000	1.000.000	33,33%
* Financiamento Nacional	3.000.000	4.000.000	1.000.000	33,33%
- Lei de Programação Militar	56.643.000	92.025.000	35.382.000	62,46%
ENCARGOS DO ESTADO	593.477.979	633.646.487	40.168.508	6,77%
Despesas com compensação em receita				
- Outras	24.924.791	27.257.395	2.332.604	9,36%
SOMA DE DCCR	24.924.791	27.257.395	2.332.604	9,36%
TOTAL	618.402.770	660.903.882	42.501.112	6,87%



Os valores indicados para os grupos de despesa apontados no mapa anterior (**comparação por grupos de despesa**) têm a seguinte justificação:

13.1. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL

13.1.1. DESPESAS COM O PESSOAL

As dotações inscritas neste grupo, que abrange os códigos de classificação económica 01.01.01 a 01.03.10, apontam para um decréscimo de 3,33% (menos 15.689.706 euros).

Dentro deste grupo, os encargos que assumem maior expressão são os relativos a "**Remunerações Certas e Permanentes**", os "**Outros abonos em numerário ou espécie**", bem como as "**Pensões de reserva**" e "**Outras Pensões**" do pessoal que transita para esta situação.

13.1.2. MATERIAL E EQUIPAMENTO

São incluídos neste subagrupamento económico as rubricas abrangendo os códigos económicos 07.01.01 a 07.01.15, no montante de **2.709.995 Euros** destinados, nomeadamente, a:

➤Aquisição de equipamento e software informático	525.219
➤Aquisição de equipamento diverso, material e mobiliário de escritório e obras de engenharia	2.182.799

13.1.3. MANUTENÇÃO E FUNCIONAMENTO

São incluídos neste subagrupamento económico as rubricas dos códigos 02.01.01 a 02.02.25, no montante de **64.210.960 Euros** destinados, nomeadamente, a:

➤Aquisição de produtos destinados a utilizar como elemento de combustão nas cozinhas das Unidades, Estabelecimentos e Órgãos, no aquecimento da água, no aquecimento ambiental e ainda no funcionamento dos veículos a motor	2.521.909
➤Encargo com a obtenção de géneros para confeccionar ou com alimentação já confeccionada	33.038.760
➤Encargos com fardamento e equipamento individual	3.902.647

➤ Aquisição de materiais para beneficiação, conservação e manutenção de instalações militares e material de transporte	3.783.915
➤ Despesas com o fornecimento de água, luz e força motriz	6.524.851
➤ Despesas com a manutenção, conservação e reparação de todo o tipo de equipamentos e instalações do Exército	2.968.904
➤ Despesas com cursos de formação	1.595.944
➤ Despesas com aquisição de diversos serviços não enquadráveis nas restantes rubricas orçamentais	2.494.995

13.1.4. TRANSFERÊNCIAS

São incluídas neste grupo de despesas as rubricas do código económico 04.03.05 a 04.08.02 no montante de **2.242.161 euros** e destina-se a:

➤ Encargos relativos às pensões das ex-costureiras das O.G.F.E., nos termos do Decreto-Lei n.º 218/76, de 27 de Março, e ao pagamento de propinas	2.242.161
---	-----------

13.1.5. OUTRAS DESPESAS CORRENTES

A verba designada como Reserva Orçamental no montante de 12.476.214 euros, decorre da imposição do ponto 2.1. da Circular Série A n.º 1335 - Contexto geral de preparação do Orçamento do Estado para 2008.

13.2. LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR

Conforme desenvolvido no ponto 4.

13.3. INVESTIMENTO DO PLANO

Investimento conforme descrito no ponto 5.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

13.4. DESPESAS COM CONTRAPARTIDA EM RECEITA

As receitas estimadas no valor de **27.257.395 euros** têm como base a venda de bens e serviços pelas diversas Unidades/Comandos/Serviços, utilizadas para reforço das dotações via receitas gerais.



Força Aérea

14. Força Aérea

O orçamento da Força Aérea proposto para 2008 totaliza a importância de **406.789.478 Euros**, distribuído pelos seguintes grupos de despesa:

➤ Despesas de funcionamento normal	265.012.658
➤ Reserva Orçamental	6.359.820
➤ Lei de Programação Militar	110.487.000
➤ Investimentos do Plano	2.200.000
➤ Despesas com contrapartida em receita:	22.730.000

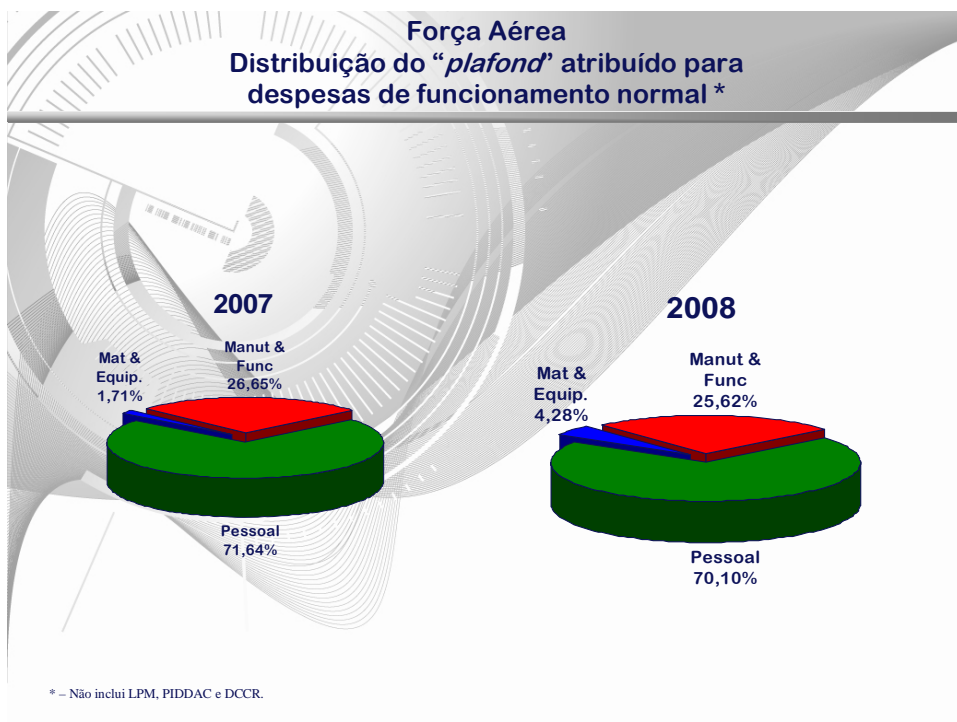
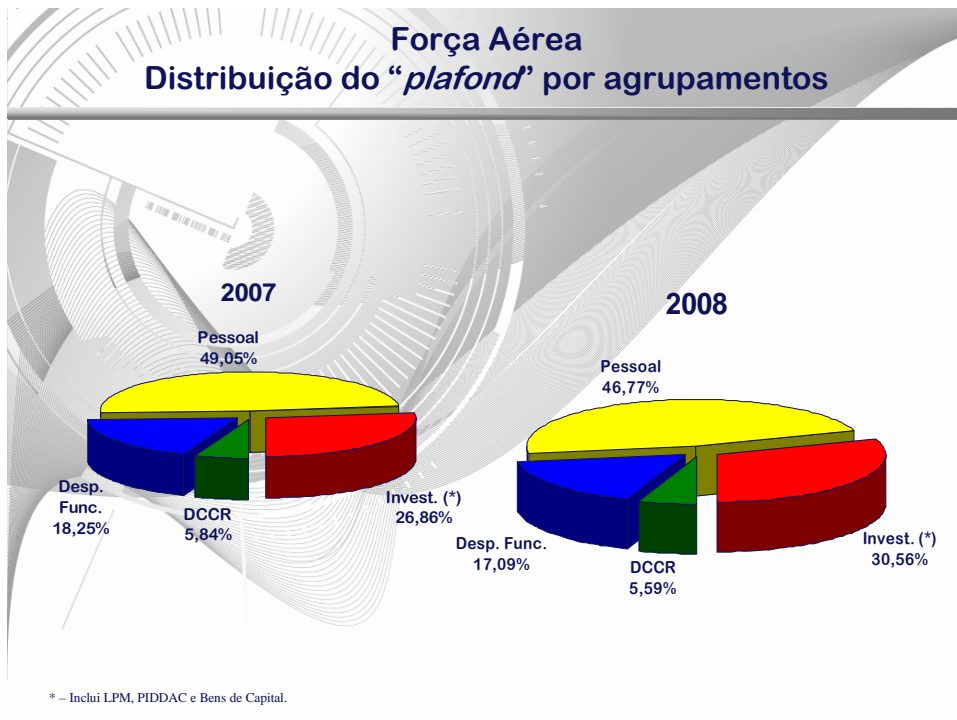
Relativamente ao orçamento de 2007, verifica-se que as despesas de funcionamento normal sofreram um acréscimo nominal:

- Quantitativo de	777.817 Euros
- Percentual de	0,29 %

A distribuição dos valores propostos por rubricas orçamentais de classificação económica é a constante do mapa anexo (**comparação entre os valores aprovados pela Lei n.º 53-A/2006, de 29 de Dezembro - Orçamento do Estado para 2007 e os propostos para o ano de 2008**).

[Em Euros]

Designação	Anos		Variação (Prop - Inicial)	
	2007 Inicial	2008 Proposta	Quant.	%
Despesas de Func. normal				
- Pessoal	193.852.639	190.235.701	-3.616.938	-1,87%
* Remunerações Certas e Permanentes	158.946.542	154.405.926	-4.540.616	-2,86%
* Abonos Variáveis ou Eventuais	10.463.898	10.107.710	-356.188	-3,40%
* Segurança Social	24.442.199	25.722.065	1.279.866	5,24%
- Material e equipamento	4.628.891	11.613.264	6.984.373	150,89%
* Aquisição de bens de Capital	4.628.891	11.613.264	6.984.373	150,89%
- Manutenção e funcionamento	72.113.131	69.523.513	-2.589.618	-3,59%
* Aquisição de Bens	33.384.908	28.430.810	-4.954.098	-14,84%
* Aquisição de serviços	38.728.223	34.732.883	-3.995.340	-10,32%
* Reserva orçamental	0	6.359.820	6.359.820	
SOMA	270.594.661	271.372.478	777.817	0,29%
- Investimentos do Plano	2.900.000	2.200.000	-700.000	-24,14%
* Financiamento Nacional	2.900.000	2.200.000	-700.000	-24,14%
- Lei de Programação Militar	98.616.000	110.487.000	11.871.000	12,04%
ENCARGOS DO ESTADO	372.110.661	384.059.478	11.948.817	3,21%
Despesas com compensação em receita				
- Infra-Estruturas NATO	1.000.000		-1.000.000	-100,00%
- NAEW Force	435.719		-435.719	-100,00%
- Outras	21.653.164	22.730.000	1.076.836	4,97%
SOMA DE DCCR	23.088.883	22.730.000	-358.883	-1,55%
TOTAL	395.199.544	406.789.478	11.589.934	2,93%





14.1. DESPESAS DE FUNCIONAMENTO NORMAL

No que diz respeito às “Despesas de funcionamento Normal” a sua distribuição efectua-se segundo três grandes agrupamentos orçamentais relativos a “Despesas com o Pessoal”, “Aquisição de bens e serviços correntes e Despesas de Capital” e “Reserva Orçamental”, conforme quadro seguinte:

Despesas com o pessoal	190.235.701
Aq. de bens e serviços correntes e de bens de capital	74.776.957
Reserva Orçamental	6.359.820
TOTAL	271.372.478

14.1.1 DESPESAS COM O PESSOAL

Os montantes considerados resultam de factores diferenciados, de que se destaca as remunerações certas e permanentes e pensões, foram calculadas com base nos efectivos e remunerações em 31 de Julho p.p., conforme Circular n.º 1335, Série A, de 29 de Julho p.p., da Direcção-Geral do Orçamento.

14.1.2. AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

14.1.2.1 OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE ARMAS

As dotações propostas são indispensáveis tendo em consideração:

- ✓ A operação dos meios aéreos, com a finalidade da prossecução da missão primária da Força Aérea e de missões de interesse público e humanitárias e de paz;
- ✓ Aquisição de combustíveis e diversos sobressalentes destinados à manutenção de 1º e 2º escalão das aeronaves, a efectuar nas Unidade Aéreas, bem como a reparação dos seus equipamentos;
- ✓ Manutenção da capacidade de regeneração de algumas frotas que têm sido substancialmente afectadas pelos condicionalismos orçamentais.

14.1.2.2. APOIO GERAL A NÍVEL CENTRAL

Nesta área procurar-se-á garantir:

- ✓ A reparação de infra-estruturas de maior porte, num grau mínimo indispensável;
- ✓ Formação de pilotos de F-16/MLU nos Estados Unidos da América;
- ✓ Fornecimento de alimentação e aquisição de fardamentos normais e especiais por forças das operações de paz que se realizem em condições climatéricas adversas e substancialmente diferentes das que temos no nosso país;
- ✓ Aquisição de pequenos equipamentos.

14.1.2.3. APOIO A UNIDADES OPERACIONAIS (BASES AÉREAS) E DE APOIO

Os valores afectos a esta sub-divisão, justificam-se para garantir:

- ✓ Funcionamento elementar das Unidades durante o ano, através de acções de manutenção sobre equipamentos, viaturas e infra-estruturas essenciais e ainda para fazer face aos encargos com energia, água e sistemas de comunicação inerentes ao funcionamento das mesmas.

14.1.3. OUTRAS DESPESAS CORRENTES

A verba designada como Reserva Orçamental no montante de 6.359.820 euros, decorre da imposição do ponto 2.1. da Circular Série A n.º 1335 - Contexto geral de preparação do Orçamento do Estado para 2008.

14.2. LEI DE PROGRAMAÇÃO MILITAR

Conforme desenvolvido no ponto 4.



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

14.3. INVESTIMENTO DO PLANO

Investimento conforme descrito no ponto 5.

14.4. DESPESAS COM CONTRAPARTIDA EM RECEITA

As receitas estimadas no valor de **22.730.000 euros** têm como base a venda de bens e serviços pelas diversas Unidades/Comandos/Serviços, utilizadas para reforço das dotações via receitas gerais.